

ALPHACA NEGRO
DE
RUA DE SERRA
CANT. LITORAL
S. PAULO

MALHO

ANNO XXXII
Num. 1.577
Rio de Janeiro, 11 de
— Março de 1933. —
Preço para todo o
Brasil: — 1\$000



A politica — Psiu!... Momo!... Antes de dar o fóra passe para cá o sceptro e a corôa!

No dominio da Dança

A dança moderna é o arminho da mocidade e a recomposição dos dias de galas. Na dança surge a paixão, a saudade, o egoísmo de arte, a prepotência, a gaillardia a dor, a esperança, o amor, o vicio, a desventura e até a morte. A dança é a cocaína que predomina na vida do corpo humano. Todos que vivem, sentem a ansiedade de dançar, cada um sente em seu coração o trepidar do veneno desta cocaína porque tudo em que as nossas vistas se deparam com admiração, está sempre dançando. Se

Diga "Adeus" as dores e aos CALLOS Use **GETS-IT** A cura universal para callos - nunca falha

o-hamos para as quedas dos raios do sol sentimos que eles caem dançando; se voltarmos as vistas para esse tecto azulino que se nos afigura no espaço, vemos em confusão tudo que nelle dança; se procuramos disfarçar olhando para uma foresta, veremos todas as arvores farfalhar dançando; se para além partimos em procura das vistas de uma praia serena, veremos o mar dançando num ballado incessante; enfim tudo que vive dança e tudo que dança tem vida; e para que possamos gozar os prazeres preciosos devemos continuar a dançar.

O homem compoz a dança para torna-la saciavel aos seus prazeres; ligou-a á musica e ao bello-sexo,

Fonseca, Almeida & Cia. Lda.
IMPORTADORES e EXPORTADORES

**FERRO + AÇO + METAES + FERRAGENS
TINTAS + VERNIZES + LUBRIFICANTES
OLEOS + TUBOS + GAXETAS + CORREIAS
CABOS + MAÇAMES + ACIDOS PARA
INDUSTRIAS + ETC.**

**Material para Estradas de Ferro,
Officinas e Construcção Naval.**

TELEPHONES
ESCRITORIO 4-0036 - ARMAZEM 4-0962 e 4-4066
CAIXA DO CORREIO 422 + END. TELEGR "CALDERON"

ARMAZEM E ESCRITORIO

112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
DEPOSITO: RUA CAMERINO N.º 64
RIO DE JANEIRO

No rythmo recantado de uma afinada orchestra d-brucando-se sorridente em seus braços a dilecta creatura de seus olhos o homem executa a bella arte da natureza, esquecendo-se ambos das amarguras passadas na vida, sentindo naquelles momentos, ali, a vida real e o paraizo final de um sonho immortalizado.

Vicente Marques

Bahia, 20 de Outubro de 1932.

(Professor de Danças. "Director do Gymnasio de Danças Modernas na Bahia").

Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio)
Partos em casa de saude e a domicilio. Molestias e operações de senhoras. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14 - 5º andar — Telephone 2-2604. Residencia: Rua Princeza Jannaria, 12, Botafogo — Telephone 5-1815.

Gymnasio Leoncio Correia

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

AMPLO E AREJADO PREDIO —

RUA COPACABANA, 962

TEL. 7-1389

P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicis são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias
Depositarios: **João Baptista da Fonseca.**
Rua Acre 38 — Vidro 28500, pelo correio 38000 — Rio de Janeiro.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

enterites, hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia,

O MALHO

Propriedade da S. A. O Malho

Director: — ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

ANNO XXXII

NUM. 1.577

NUMERO AVULSO

No Rio..... 1\$000

Nos Estados..... 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. *Toda a correspondencia*, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Trav. Ouvidor, 34 — Rio. Telephones: — Gerencia: 3-4422. Redacção: 2-8073. Caixa Postal, 880.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

**E' de Precisão e Inspira Confiança
FUNCIONAMENTO GARANTIDO**

**NUNCA SE
ARREPENDERÃO!**

as senhoras que fielmente e todos os dias empreguem o **Crème Simon** na sua toilette.

Ele suaviza, branqueia, alimenta a pele, evita as rugas e dá á tez um aveludado maravilhoso.

O seu exito mundial que data de ha 70 anos deve-se exclusivamente á sua irrepreensivel preparação.

Recomendado por medicos de todo o mundo, é incomparavel, o

CRÈME SIMON

PARIS



**BRANQUEIE AGORA
OS SEUS
DENTES**



**3 GRAUS
EM 3 DIAS**

NADA ha que impressione tão mal como dentes amarellos, manchados e gengivas doentias. Se adoptar o methodo já acceito e conhecido por Systema Kolynos da Escova Sêcca, muito mais depressa do que pensa, terá bellos dentes que todos admirarão. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca, duas vezes por dia, e em 3 dias os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Quando o Kolynos entra na bocca transforma-se em uma espuma que penetra em todos os intersticios. Os germens que produzem a cárie são logo destruidos, os acidos neutralizados e os dentes ficam limpos, retornando á sua côr natural, sem nenhum damno.

O seu sorriso revelará dentes duma côr alva e brilhante e gengivas sadias. Experimente um tubo de Kolynos hoje mesmo.

É o mais economico —

Um centimetro é o bastante.

**O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS**



Quer comprar dois lindos livros? — Eil-os:
Contos da Mãe Preta e No Mundo dos Bichos.

CASA SPANDER

Bolas para football, completas

Hallex n.º 1 9\$000		Rotschild n.º 5 35\$000
" " 2 12\$000		" Extra 5 45\$000
" " 3 15\$000		Spaldic n.º 5 30\$000
" " 4 20\$000		Spandic n.º 5 30\$000
" " 5 25\$000		Spander n.º 5 35\$000
Spandic n.º 1 10\$000		" Extra 5 40\$000
" " 2 14\$000		Improved "T"
" " 3 18\$000		5 110\$000
" " 4 25\$000		Improved "T"
Rotschild n.º 3 22\$000		romo 5 . . . 120\$000
" " 4 28\$000		

Shooteiras, tornozeleiras, joelheiras, meias, bombas, apitos, etc. etc.

A. M. BASTOS & CIA.
Rua dos Ourives n. 29 — Rio de Janeiro

S Ã M A T E R N I D A D E

Conselhos e sugestões às futuras mães

Livro premiado pela Academia Nacional de Medicina (medalha de ouro), premio Mme DUROCHER, do Prof. Arnaldo de Moraes

Livraria Pimenta de Mello
34, Trav. Ouvidor — RIO Preço 10\$000

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESPLANADA DO SENADO

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e gynecologia, olhos, nariz e garganta, pelle e syphilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinicas de creanças, Ralos X, diathermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analyses clinicas.

Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Attende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 às 12 horas. Acceta qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.



A TARDE

EDIFICIO PROPRIO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO PAIZ

ENDEREÇO TEL. — TARDE — BAHIA

Praça Castro Alves

SUCCURSAL — Rio de Janeiro — Praça Floriano, 19 — 4º andar — Edifício Imperio.

Amor

O Amor é, muitas vezes, fragilima bolhinha de sabão. Quando bonita, grande, colorida, esvai-se, desaparece a um pequeno soporo.

Nem sempre quem ama é que é feliz. Amor não diz felicidade. Amor é sonho, é illusão é fantasia.

No vendaval do mundo, nós somos como que a figura do Deus Jano: de um lado o Odio, de outro lado o Amor.

O casamento é um abysmo onde o Amor se precipita. Não disse Vieira: "O amor cresce com a esperanza, satisfaz-se com a novidade, e diminue com a posse"?

Amor! Amor! Como te odeiam e te maldizem os que amam e não são amados...

Aquella que não ama, não póde ter illusões nem ideaes. E, sem a illusão, pra que nos serve a Vida?...

Danilo Bastos.
Rio, 1933.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

O VIOLÃO

Os dez numeros que foram editados desta Revista, com todos os exercicios da Escola Tarrega, encontram-se á venda na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco numero 122, pelo preço de 2\$000 cada numero.

Remette-se para qualquer localidade do interior enviando mais \$500 para o póрте.



GARY COOPER



Robi.

Dois astros da tela vistos pelo nosso collaborador

Saude, Força, Energia pelo **MARAVILHOSO FERRO QUEVENNE**

26, Rue Petit, St Denis, France

FERRO QUEVENNE

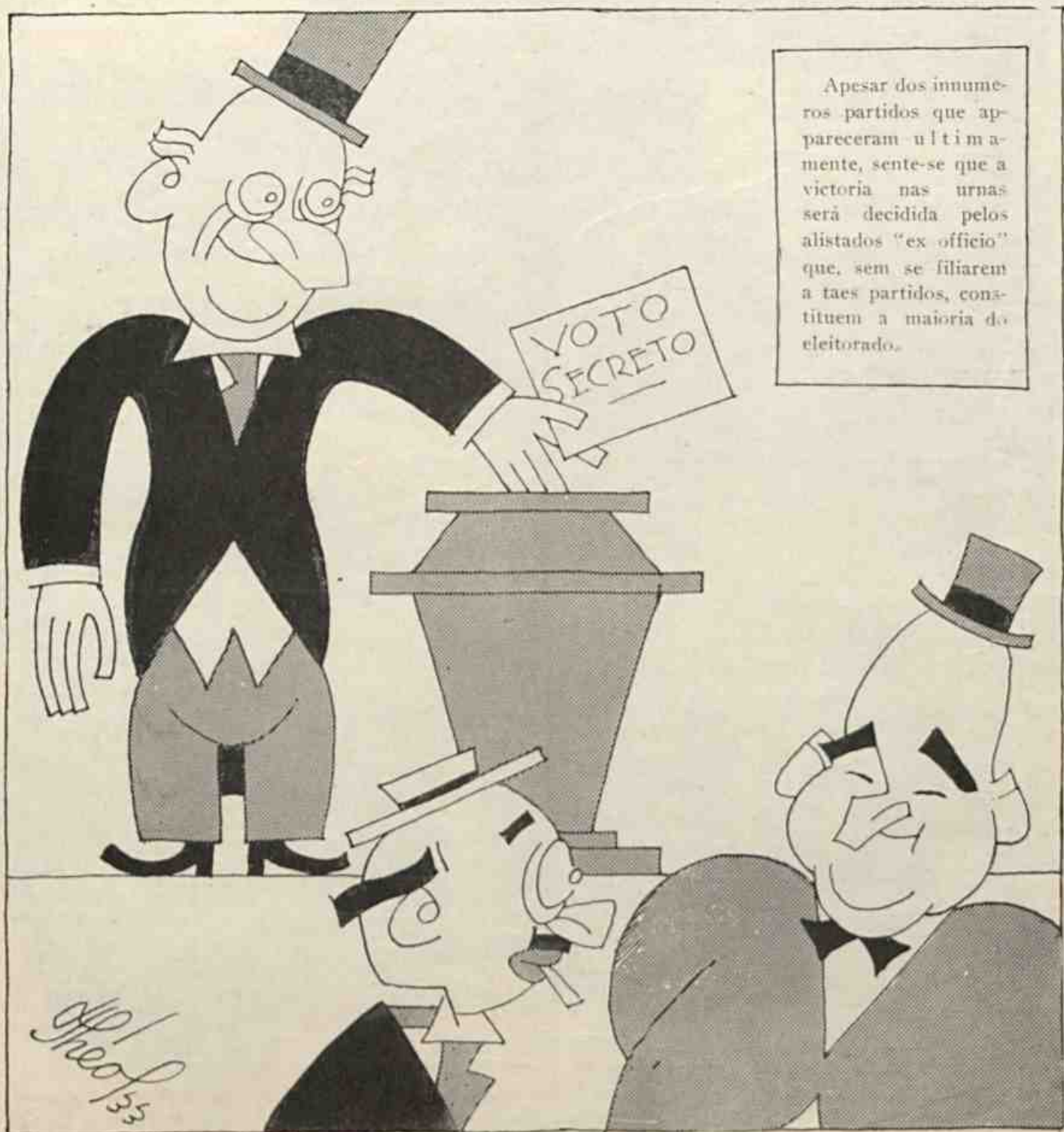
CURA: ANEMIA, FEBRILIDADE, DEBILIDADE. O mais activo e mais economico, o unico inalteravel. Irigir e Sello da "Union des Fabricants". É o tonico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro. o unico verdadeiramente economico e permitindo resistir ás MOLESTIAS dos PAIZES QUENTES.

Quer comprar dois lindos livros? — Eil-os: *Contos da Mãe Preta* e *No Mundo dos Bichos*.

O MALHO

ANNO XXXII — Director: Antonio A. de Souza e Silva — NUM. 1.577

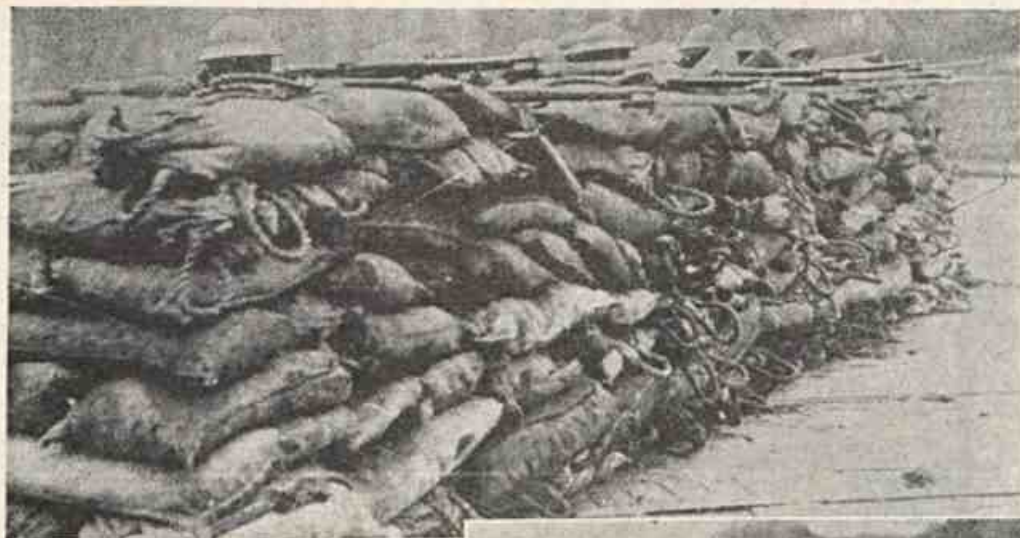
O partido mais forte



GETULIO — Como é, Cardoso, esse camarada é 3 de Outubro ou 5 de Julho ?!

CARDOSO — Esse é perigoso, é 3 de Maio !...

A Guerra No Extremo Oriente



As tropas japonezas postadas sobre um grande barricada, em Shanghai.



Ao alto, soldados chineses, em Shanghai, exigindo explicações a um espião japonês que acaba de ser capturado. Ao lado, em Wossung, trincheiras do exercito chinês, em plena acção contra o inimigo. Em baixo, soldados japonezes em Shanghai, aprisionando um inimigo. Ao lado, em Habrim, forças do exercito japonês postadas no tecto de uma granja abandonada.

MALHADAS da SEMANA

**AINDA NÃO FOI DECLARADA
A GUERRA !...**



OH, DIABO! AINDA NÃO NOS DECLARAMOS GUERRA E JÁ ESTAMOS ASSIM!

**Na hora do ajuste
das contas...**



O CHEFE : ACABO DE VERIFICAR EM SUAS CONTAS UM ALCANCE DE 20 CONTOS!
O CAIXA : ALCANCE! NÃO É POSSIVEL! O SR. NUNCA OS ALCANÇARA.

**A ELECTRIFICAÇÃO DA
CENTRAL DO BRASIL**

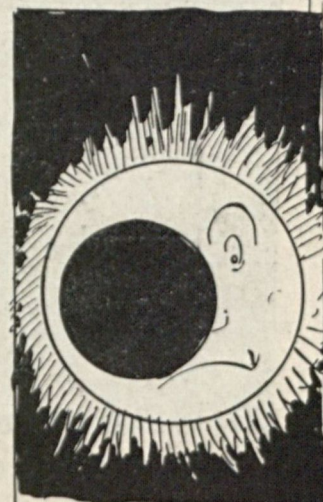


— Ô TIBURCIO, ESTÁ É UMA GRANDE VANTAGEM P'RA VOCÊ QUE MORA NOS SUBURBIOS
— NÃO DICA! EU SOU CASADO! PREFIRO A E...LERDIFICAÇÃO DA CENTRAL

**Voltará a Allema-
nha ao regime
antigo?**



— PUXA TIABO!
MINHA REGIME ESTAR ZEMBRE A MESMA: CHOPP, CHOPIN, SCHOPENHAUER, CHOUPANÇA, CHOPPETA...



O ECLIPSE DO DIA 24 QUANDO É QUE ESSES MOLEQUES ACABAM COM O FOOT BALL?



O MICROBIO DA GRIPPE (SAIOCOCCUS HISPANICUS LABICARMINATUS)



— AINDA HAVERA' ALGUMA ESPERANÇA, DOUTOR?
— ESPERANÇA? DE QUÊ?
— DE QUE EU POSSA ALCANÇAR O CARNAVAL DE 1934?



TROTSKY

“Lenine -

diz Trotsky - é ladrão, vigarista, falsificador e espião...”

policia czarista, espião ao serviço da Alemanha, bandido de estradas, etc., etc., coisas que elle seria incapaz de dizer a respeito de Lenine. Trotsky assevera que a única biographia de Lenine que já escreveu foi uma encomendada pela Encyclopædia Britannica, em 1926. Presentemente está trabalhando na confecção de um livro sobre a vida do famoso estadista russo. Mas o que mais o preoccupa com a publicação daquelle livro apocrypho na Hespanha não são os prejuizos financeiros, mas as idéas apresentadas no referido volume, que elle acredita constituir um verdadeiro complot para desacreditar as suas idéas. “Minhas idéas podem ser boas ou más”, escreveu Trotsky aos seus

advogados, “mas são minhas e eu as defendi na minha vida politica durante quasi trinta annos. O caso creado na Hespanha não é o de terem copiado minhas idéas, mas uma coisa infinitamente peor, que é o de terem sido apresentados como meus pensamentos diametralmente oppostos aos que venho expendendo. Isto é uma calunnia politica; uma calunnia contra o meu passado e o meu presente; uma calunnia ainda peor, pois os seus vehiculadores usaram o meu proprio nome para calumniar-me”. Trotsky conta, a seguir, a repercussão causada pela sua carta aos editores e que foi convertida em vehiculo de propaganda e termina: “Espero que as Côrtes da Republica independente — a despeito da sua attitude em relação ás minhas idéas e modo de agir — punirão aquelles que introduziram no ramda literatura os methodos dos bandidos de Chicago”.

A proposito, ainda, da reportagem que sob o titulo acima publicámos em nossa edição n. 1.574, de autoria do sr. Adolfo Aizen, transcrevemos, aqui, “data venia”, o communicado epistolar da United Press, sobre o mesmo assumpto, que tanto interesse vem despertando:

MADRID, Fevereiro. (Communicado epistolar da United Press). — Leon Trotsky, por intermedio dos seus advogados hespanhóes, está movendo acção contra um publicista local pelo facto de ter publicado a vida de Lenine numa obra cuja autoria attribuiu ao antigo commissario da guerra do Soviet. Numa carta que Trotsky dirigiu ao Dr. Manoel Romeo Rivera, um dos seus advogados, e que foi mostrada a United Press, o antigo companheiro de Lenine diz que o livro chama ao famoso “leader” communista confidente e secreta da

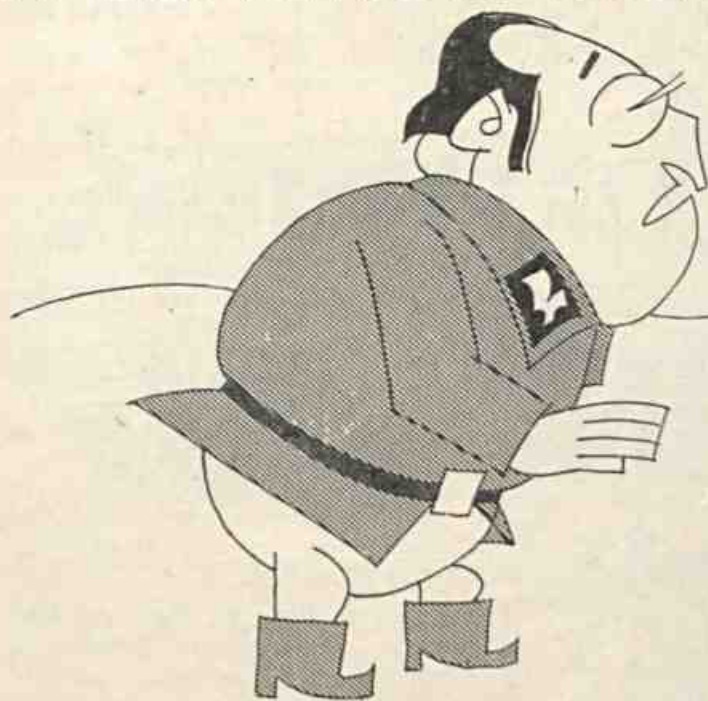


JOÃO ALBERTO — O “tenentismo” não está nada satisfeito com a promoção do Juracy a “capitão”...

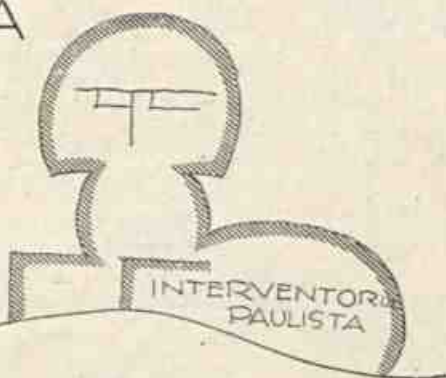
GETULIO — Ora essa!

JOÃO ALBERTO — Elle agora só conta com um interventor, o “tenente” Landry do Piahy!...

A ESPHINGE INSACIADA



Ou tu me decifras ou eu te devoro!



SELVA SELVAGGIA

(Inédito para O MALHO)

Vem de longe, do ignoto, um ruído largo e estranho
que faz estremecer a selva fibra a fibra...

A serpe foge, lesta... Um berro rasga e vibra
o reconcavo do ermo, e recresce, tamanho!...

As folhas fremem... O ar parado se equilibra...
Por sobre a mattaria, em gradações de estanho,
se arqueia o espaço infindo... O mazorral taganho
do vento corta... Além, uma ave ao céu se libra...

E o ruído se avoluma... E se alteia... e se escampa...
Mais forte agora, e mais estranho, e atro, se abrupta,
ganha a orla da matta e ultrapassa outras zonas...

E surgem, de repente, enlaçados, na rampa,
um jaguar sobre um toiro, em formidável lucta,
— indo rolar os dois nas aguas do Amazonas...

MARIO YPIRANGA MONTEIRO

Manãos — Amazonas

(Do "Alvoradas", em preparação)

A balburdia universal

Um arrepto nos percorre a espinha quando lemos as notícias que chegam desse vasto mundo. Parece-nos que assistimos à realização de uma daquellas tremendas prophcias do Apocalypse. São guerras, revoluções e cataclysmas dizimando os homens, separando as nações, destruindo as cidades.

O extremo oriente eterniza uma guerra que ainda não foi declarada, seguindo-lhe o exemplo a Bolívia e o Paraguay, a Colômbia e o Perú.

Inaugura-se, assim, esse novo systema de extermínio... sem guerra. Ao lado dos paizes empenhados em luta, ha os que internamente se conflagram.

A America do Sul já fez, no curto espaço de um anno, oito revoluções. A America Central, se lhe deve, é

muito pouco. Honduras, agora, é que surge no "placard".

Mas não só as guerras e as revoluções sacodem o mundo. Vêm os cyclones e varrem o Japão e Cuba. Parece que a Terra, sob influencia dos homens, também está em pé de guerra. Pelo menos não lhe falta o pé de vento, como entre os homens sobram as cabeças que, por serem de vento, giram desordenadas em procura da paz. O mal está, apenas, em que vão procural-as... nos campos de batalha. E ahí, homens e cyclones, são iguaes: quando se encontram derrubam tudo...

Emquanto isso, alguns senhores, graves e conspícuos, fazem discursos solemnissimos na Liga das Nações...

S. DE GOUVÊA

Medicos e para Medicos

gutchi, de Madame Curie e outros luminares da medicina, em chronicas de fina elegancia, em compensação, na segunda e na ultima parte nos delicia com assumptos de interesse geral — a Especialização, o Divorcio, a Infancia Sem Protecção, os Arranha-céus, a Esthetica Humana, a Obesidade, a Magreza, a Nutrição, a Alegria de Viver e outros capitulos de enorme singeleza.

O Dr. Castro Barreto é possuidor de um estylo leve, subtil, facilimo de comprehensão.

O seu livro "Medicos e Para medicos" está fadado a um successo sem igual, porque é bem escripto e bem apresentado

O Dr. Castro Barreto publicou um livro interessante: "Medicos e Para medicos". Dividiu-o em tres partes e, se na primeira fala de Oswaldo Cruz, de Asuero, de Miguel Pereira, de Amaury de Medeiros, de Nô-Curle e outros luminares da medicina,



Dr. Castro Barreto

UM DIA SÓ, E UM DIA TÃO SOM- BRIO!...

Quiz o destino que ao visitar pela segunda vez a nossa Metropole, cheia de encantos e de maravilhas, começasse a construir no meu coração um castello cheio de encantos como esta cidade, de maravilhas e illusões de amor.

Esse castello comecei a construir numa manhã cheia de sonhos em que minha vida parecia transfigurar-se, minha mocidade crear forças, e o meu coração despertar para o amor.

E foi a tua graça, o teu encanto de mulher, a força propulsora do animo de minha vida, a inspiração soberba da minha mocidade, o acordar grazinante do meu coração para as sublimidades do amor...

E assim comecei a construir o meu castello.

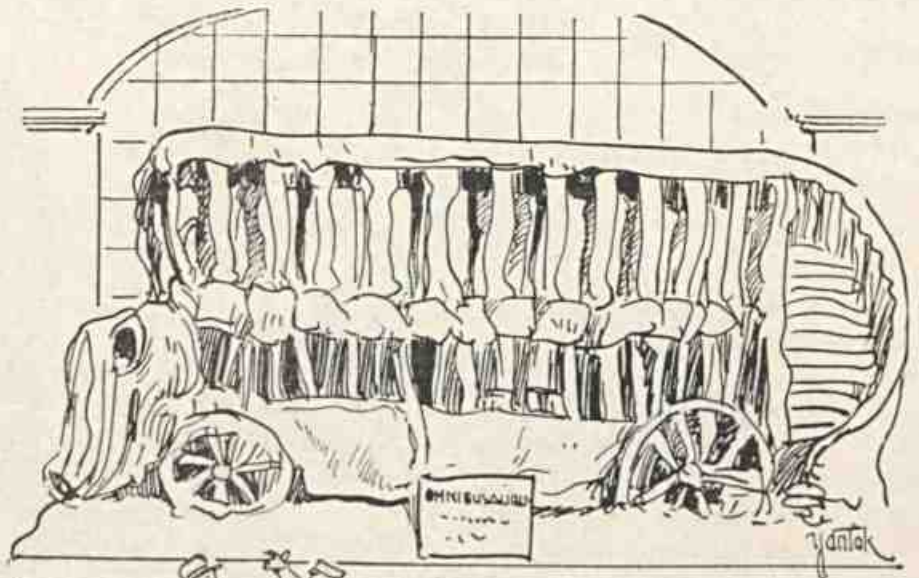
Numa manhã de um dia nublado para a natureza e resplandesciente para a minha vida, em que o sol da felicidade espargia esplendorosamente raios de luzes offuscantes pela estrada muito escura e muito triste da minha existencia, tive a ventura de conhecer-te.

E deste conhecimento, ao pairar os meus olhos nos teus olhos, ao admirar-te toda, admirando assim a graça e a seducção feitas mulher, nasceu a minha admiração por ti.

Na noite deste mesmo dia partiste para S. Paulo. Deixaste ficar um endereço e um coração amargurado pela saudade. Foi grande a minha emoção no momento... Via repentinamente desmoronado todo aquelle castello que construi com as illusões do meu espirito juvenil e com os ideaes do meu coração apaixonado...

Pensava perder-te e nunca mais te encontrar... Mas passados aquelles instantes

OMNIBUSAURUS



Num museu do Rio e no anno de 2.000.
— Este é o esqueleto do "Omnibusaurus Duplex" que viveu na época crisiaria.

de emoção, r e f lectindo, imaginei que era impossível deixar fugir de mim aquella que tão perto esteve do meu coração. E então resolvi escrever-te. Mas para que? Para dizer que te amo?

Acaso o meu olhar correspondendo aos teus olhares e o meu sorriso correspondendo aos teus sorrisos não exprimiram toda a minha admiração pela tua pessoa?

Para falar do meu amor por ti não era preciso te escrever.

Bem que já sabias disto.

Mas é que esta carta não tem o

fim das vulgares cartas de amor de algum poeta apaixonado...

Envolve-a uma nuvem intensa de sinceridade de alguem que julga ter encontrado uma deusa, que será sempre a deusa dos seus sonhos no castello deslumbrado do seu amor.

Esta carta não tem o fim das vulgares cartas de amor... Não sou supersticioso... Mas, não sei o que de estranho estou sentindo palpitar em minh'alma de moço, como de ter encontrado agora o que ha muito procurava: o amor dos meus sonhos; essa mulher que eu não conhecia e que entretanto vivia commigo, como companheira das minhas amarguras, como inspiração da minha felicidade...

E, um dia só, e um dia tão sombrio!...

O sol da felicidade espargiu esplendorosamente raios de luzes offuscantes pela estrada muito escura e muito triste da minha existencia...



Conforme a interpretação

B U L C A O
J U N I O R

Onde está a felicidade?

Eu andava procurando a Felicidade de...
Um dia, no caminho, encontrei um jovem.
— Bom dia — disse-lhe. Que andas fazendo por esta escabrosa estrada?

— Ando no encalço da Felicidade.
— Oh! muito prazer. Somos colegas; eu faço o mesmo. Nunca as asas douradas dessa bella fada pairaram sobre a tua cabeça?
— Já! Quando eu era criança; no tempo que vivia sempre ao lado da minha querida mãe.
— E como perdeste esse bem — a Felicidade?

— Não sei. Ella se me foi logo que me fiz homem. Vês? — continuou — sou bello, quasi um principe. Posso grande riqueza. Nada de material me falta. Tenho gosado de todos os prazeres mundano. Amei muito e muito fui amado. Freqüentei os mais opulentos e radiosos salões. Desfrutei as mais elevantadas honras. Tenho sempre visto em torno de mim sequitos e sequitos de admiradores e batuladores. Já passei por tudo que de bom o decelado existe neste mundo. Mas nunca senti a Felicidade. Sempre uma lacuna impreenchivel me tem pesado. É a falta da Felicidade. Ella, ou é completa, ou não é Felicidade.

Hoje estou aqui, á procura desse bem. Encontra-o-ei? Não sei. Tenho esperanças immorredouras... E tu — perguntou-me de repente — já foste feliz?

— Também como tu: só em criança...

Despedimo-nos. Elle continuou o seu caminho e eu o meu.

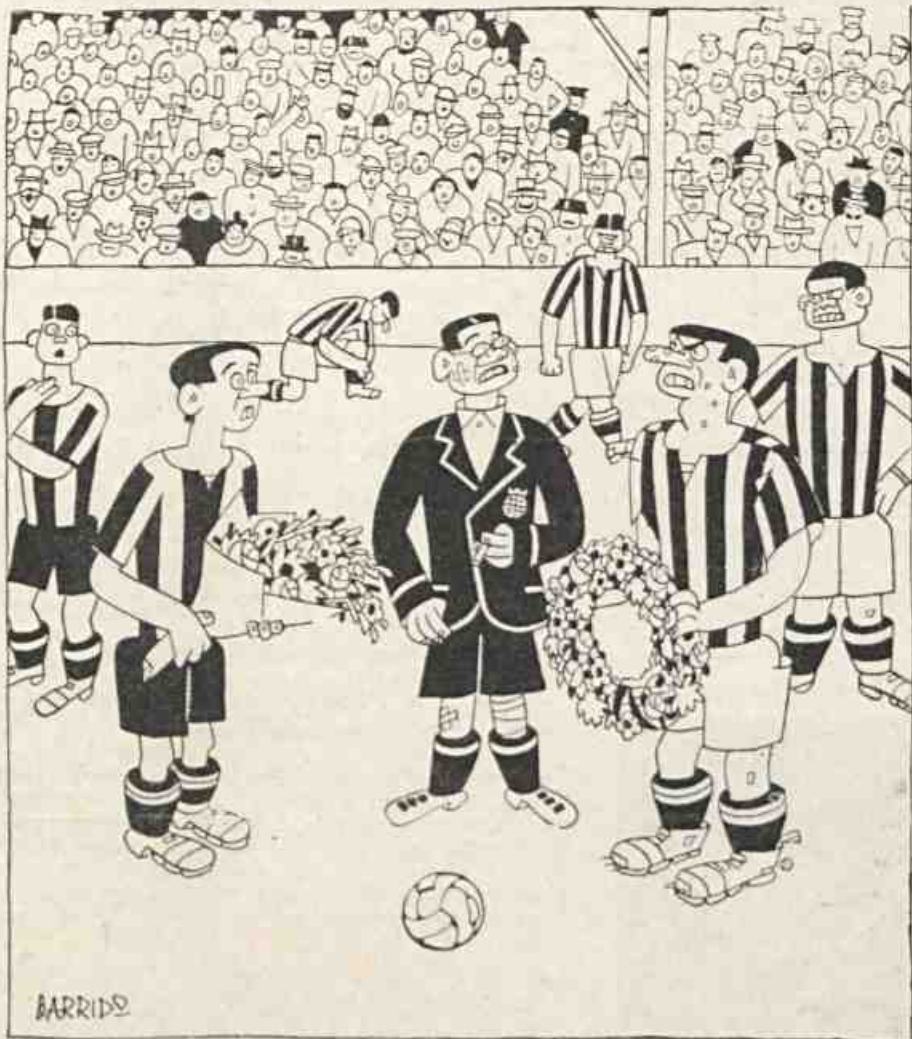
Andei muito... muito...

E muitos annos se passaram.

Uma tarde. Meus pés sangravam... Meus membros doíam. Mas ainda caminhei até encontrar um oasis. Era um verdadeiro oasis na estrada deserta de minha vida... E á sombra do magestosa arvore deitei-me a repousar...

Poucos momentos passaram. Despertou-me um ruído nos arbustos que me circundavam. No mesmo instante vi um velhinho de cabellos brancos como neve e barbas caídas ao peito como fachos de algodão.

— Que fazes aqui? — perguntou-me.

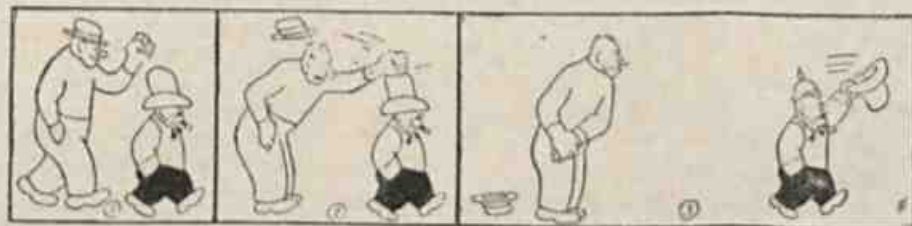


O JUIZ — O que não comprehendendo é o motivo por que em vez de flores vocês trazem uma corôa.
OS JOGADORES — A razão é simples. Pretendemos matar o extrema direita delles...

— Descanso.
— E's viajante? — tornou elle.
— Sim... Ando, ha muitos annos, á procura da Felicidade...
— Eu também andava. Agora estou de regresso.
— Ah! então és o mesmo que já encontrei no caminho ha muito tempo?
— Sim. Também me recorde de te ter visto.
— Como estás envelhecido!
— Tu — disse-me — ainda procuras a Felicidade? Eu já a encontrei.
— Como?
— Rememorando os conselhos de minha mãe, dos quaes me esquecera na mocidade.

— Que te aconselhava ella? — curioso, ansioso, interroguel:
— Asseverava-me que, se quizesse ser feliz nesta e na outra vida, amasse a Deus, de todo o coração, e seguisses em todos os transe, os seus divinos Preceitos. Mas eu desgarrrei lamentavelmente pela mocidade a fóra. Cedi ás forças, aos impulsos desastrosos dessa viscera entimental que nos move no peito. Esqueci-me de Deus. Por isso, tornei-me um desventurado. Agora, no entanto, já sou feliz, porque estou novamente seguindo os conselhos santos de minha querida mãezinha. É em Deus que está a Felicidade. No amor de Deus, Vivamos com Deus e teremos encontrado este anheilo que, de outra fórmula, seria inatingivel.

Na infancia sempre possuímos a Felicidade. Na mocidade quasi sempre a perdemos. Na velhice muitas vezes a encontramos.



DE L I T E R A T U R A

"A RECONQUISTA DO PODER", DE CID CORRÊA LOPES

Cid Corrêa Lopes é muito jovem ainda. Gaúcho, como todos os gaúchos é possuído de idealismo. Estudante de direito e leader de sua classe, como todos os estudantes toma partido ao lado deste ou daquele agrupamento. Quando mais moço ainda, ha uns quatro annos passados, na imprensa sportiva era um verdadeiro polemista. Hoje, que a imprensa livre o tentou, é da mesma forma um polemista exaltado.

Certo ou errado nos seus ideaes, nos seus pensamentos, não é o que nos interessa nesta nota curta de redacção. Certo ou errado, até atingir absoluta maioridade,



Cid Corrêa Lopes

terá visto os erros ou acertos do passado.

Mas o que resalta á primeira vista em Cid Corrêa Lopes, é o seu exaltado amor aos assumptos complexos que abraça. "A Reconquista do Poder", que acaba de publicar, não é o seu livro verdadeiro. Esse ainda virá, asseguramos, porque conhecemos o autor. Tudo que elle conta no livro citado, tudo já é de ha muito conhecido e publicado em livros outros. E, sendo esta á primeira vez que se dirige ao publico, em obra que ha de ficar, deveria ter mais cuidado nas tintas com que apresenta uns certos politicos, pessoalmente. A phrase cruel em absoluto é mostra de vibratibilidade. E, embora defendendo radicalmente, como defende, os homens do governo actual, o sr. Cid Corrêa Lopes deve ter em mente que ainda estamos sob a gestão desses homens e, assim, por força, sem força para contar muitas verdades...

No mais, "Reconquista do Poder" é interessante. Repetimos, apenas, que mesmo se não conhecessemos o autor, diriamos convictamente ser elle um joven, sincero patriota. Talvez errado, mas, como gaúcho, exaltado.

"TRES NOVELLAS", DE CLAUDIO DE SOUZA

No Brasil, geralmente, os medicos são escriptores. Diferentemente dos Estados Unidos ou mesmo Argentina, onde um medico deve exclusivamente cuidar de seus doentes ou da proxima conferencia sobre a descoberta de microbios disto ou daquillo. Ainda ha pouco, a proposito de um livro de contos de Rodrigo Octavio, juriscosulto de valor reconhecido, tecia um dos jornaes argentinos um longo commentario de admiracão...

No Brasil não temos apenas medicos-escriptores. Mas tambem os escriptores de medicina, como o Sr. Humberto de Campos, os medicos-poetas, como o Sr. Aloysio de Castro e medicos-theatologos, como o Sr. Claudio de Souza, que tem publicadas vinte e seis obras de theatro, quatorze de literatura (romance, viagens, conferencias e polemica) e... de medicina, apenas quatro ou cinco. E' a tal e celebre mania de nossos paes, a quererem, por força, um *doctor* em casa...

Claudio de Souza faz parte da Academia Brasileira de Letras e é um dos seus membros mais representativos. "Tres Novellas", que acaba de publicar em 3ª edição, lançada pela Nacional Editora de São Paulo, é um trabalho de folego e interesse. "Clayquina Faceira", "A conversão" e "A mulher do Sabio" são tra-



Claudio de Souza

balhos que honrariam qualquer *conteur* estrangeiro, porque nos honra a nós, brasileiros, antes de tudo.

Claudio de Souza sabe escrever e escrever com malicia... Como todos os theatologos, aliás, "As mulheres fataes" que já entrou na setima edição, é prova

disso. "As conquistas amorosas de Casanova", idem.

Escriptor fecundo, principe da comedia, sem jámais ter perpetrado um soneto, o Sr. Claudio de Souza dia a dia firma mais o seu nome de verdadeiro intellectual e para nós, d'O MALHO, onde elle tanto collaborou, é isto um orgulho completo.

AS NOVELLAS DE AVENTURAS DE EDGAR WALLACE

Edgar Wallace morreu ha um anno e pouco e deixou alguns milhões de libras no testamento, fructo de seu trabalho intellectual.

Quem no Brasil quer lhe seguir nas pegadas?

Edgar Wallace, como Conan Doyle, explorou em suas novellas o assumpto policial e mysterioso. Semanalmente publicava uma novella dessas, em livro, e o interesse que ella despertava e ainda desperta, obriga os editores a tiragens superpyramidaes.

Houve até um caricaturista que imaginou Wallace sentado á beira de todos os principios e mysterios de que ha memoria em uma só de suas novellas. "O principe da aventura", intitulo-o o povo. Um verdadeiro assombro "O homem de Marrocos", que elle escreveu.

"A Sossia" ou "The double" que a Editora Nacional de São Paulo lançou agora, é um de seus romances mais interessantes. Leoncio Sá traduziu. Capa em off-set de J. U. Campos, esplendida.

O autor de "Commandante de Almas" nesta sua novella "A Sossia", foi além de todas as espectativas. Enredou de tal modo o caso principal, de tal modo prende a attenção do leitor, que só mesmo um talento assombroso como o de Wallace saberia deslindá-lo...

"A REVOLUÇÃO DE 32 E SEUS ENSINAMENTOS MILITARES", PELO CEL. ALVARO DE ALENCASTRE

Nome de grande prestigio nos circulos militares, o Cel. Alvaro de Alencastre que em 1931 obteve uma menção honrosa da Aca-

demia de Letras com o seu livro de contos gaúchos "O Rancho", acaba de dar á publicidade "A Revolução de 32 e seus Ensinamentos", assumpto de grande interesse geral e militar especialmente.

Bem escripto, em estylo leve e brilhante, esta nova obra do cel. Alencastre foi bem recebida nos circulos do Exercito, porque cuida, como nenhuma outra, dos nossos aspectos mais necessarios em caso de guerra.

A Papelaria Velho fez o serviço graphico de "A Revolução de 32 e seus Ensinamentos".

"UM DRAMA NO SEculo VINTE", DE MARINA COELHO CINTRA



Marina Coelho Cintra

Em 1923 Marina Coelho Cintra publicou "Primeiras folhas", seu primeiro livro. Em 1926, "Apogeo e Declinio" e tres annos depois "Uma voz no occaso", todos de poesia. Recbida com applausos pela critica e imprensa unanime do Brasil, Marina Coelho Cintra já poderia firmar o seu nome de poetisa do amor e da sensibilidade, se não tivesse sido tentada, agora, a escrever um romance, romance que ella intitulo "Um drama no seculo vinte".

Adersen - Editores, lançando este volumoso trabalho de Marina Coelho Cintra, prestam um serviço de valor incontesté ás nossas letras. Porque Marina Coelho Cintra é uma completa revelação na prosa, nós que já a conheciamos no verso.

"Um drama no seculo vinte" (capa de J. Carlos) lembra-nos, em tudo, aquelles romances dramatizados que eram o sonho completo de nossas avós. Diferentemente escripto, porém, com ambientes outros, o livro da autora de "Apogeo e Declinio", mercede todo o successo. E é isso o que lhe desejamos.

O JOGO DO "BICHO"

Não cabe absolutamente ao Brasil, como muita gente pensa, a gloria de ter inventado, com o aeroplano, a machina de escrever e o maxixe, o mais popular de todos os jogos, o do "bicho". Elle é filho nato da Italia, onde o "lotto" ha muitos annos constitue uma das paixões mais arraigadas do povo. Mas, brasileiro ou não, o certo é que sem elle não pôde passar a nossa gente, já acostuada a arriscar os seus nickeis num grupo, numa centena ou num milhar.

Sonhos, palpites, calculos, tudo se faz para, de manhã cedo, entre o café e a leitura do jor-

nal, se ir fazer a fézinha. E ha muita gente que vive com a cabeça que é um jardim zoologico, onde a bicharada se cruza e entrecruza, formando series interminaveis de combinações.

Dahi o abalo sentido por esses Brasis afóra com o golpe desferido na popular "instituição" deante do facto de ter a Loteria Federal suspendido as extracções diarias.

É todo o mundo se queixa. Perdêm-se palpites formidaveis. Os sonhos já se tornam pesadelos, porque não adianta a "certeza" de ganhar quando já não se tem onde fazel-o...

Hontem, numa rodinha de café, um amigo commentava:

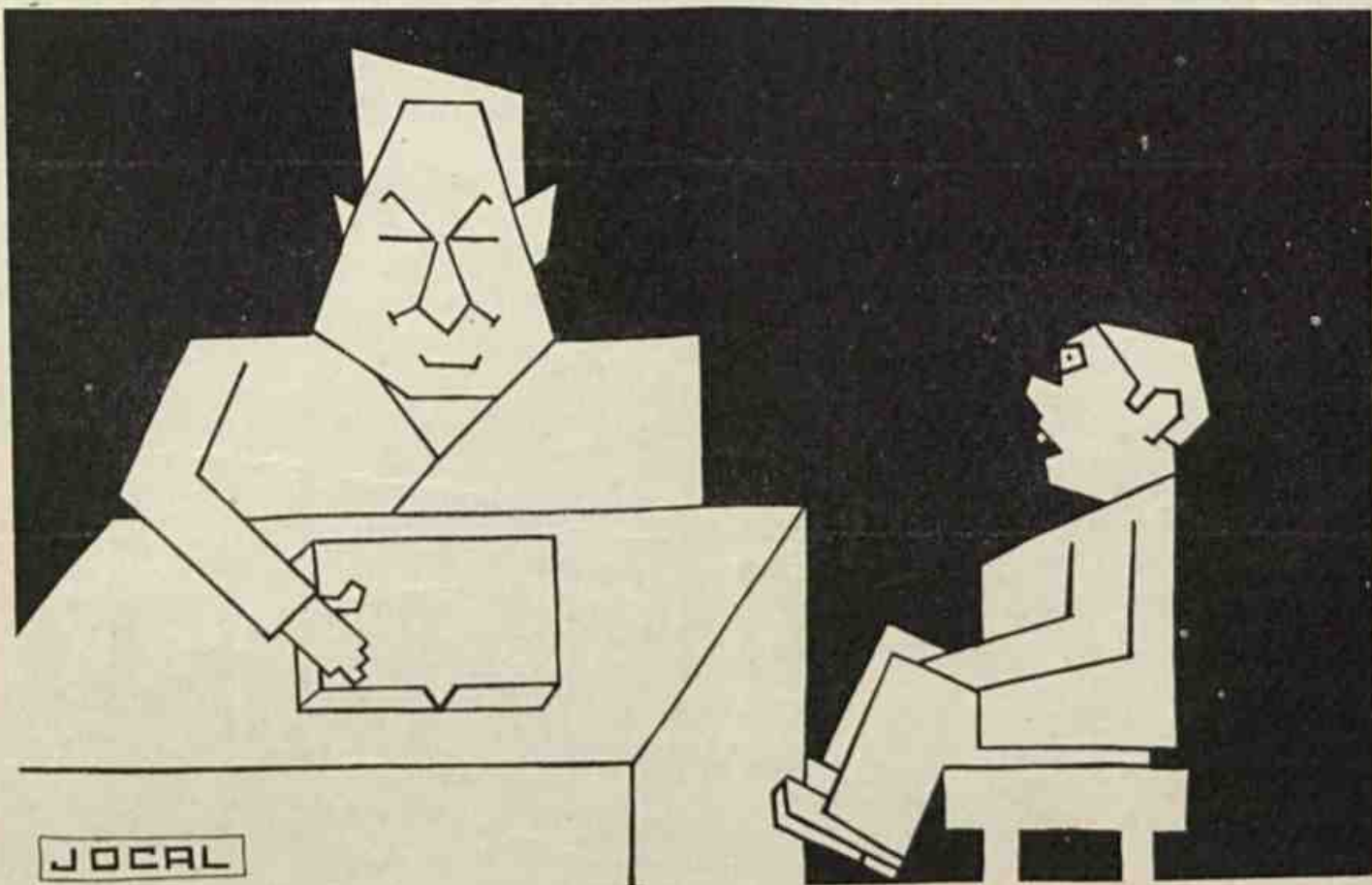
— Vejam só! Agora, que a loteria não corre diariamente, tenho sonhado todas as noites. Cada numero tão lindo...

E eu consolei-o:

— Pois, meu amigo, é facil. Se hoje não ha extracção, o teu palpite fica valendo para o primeiro dia em que houver... e, se continuares sonhando até lá, arrisca duzentão em cada numero. Tens, com isso, até mais probabilidades de acertar...

E elle, achando a idéa genial, tomou nota, num caderninho, de dez ou doze algarismos... — V.

EXAMINANDO O CALENDARIO



— Está lendo algum livro interessante, Excellencia?

GETULIO — Não. Estou vendo em que dia da semana cahe o 3 de Maio de 1934...

A HISTORIA DOS CARTÕES DE VISITA

A Dra. Alma St. Witteín assevera que os cartões de visita foram inventados pelos chinezes, que consideravam a faixa estreita das tarjetas não só como portadora dos appellidos e dos títulos, mas, também, de uma formula de cortezia.

Na Europa, os cartões de visita obtiveram credito na época do rococó, ao mesmo tempo que nascia a moda da sociabilidade.

Paris, que era, então, a dictadora do bom tom, havia-se desenvolvido assustadoramente, e resultava penoso annunciar-se por meio de mensageiros as visitas a fazer.

De começo, participava-se que se ia ver alguem escrevendo seu nome numa lista especial que traziam



Nos cartões da Condessa de Auessperg figurava uma vista do interior de seu castello.

os portadores. Mais tarde, preferiu-se escrever o nome no dorso de um cartão, que se entregava ao destinatario.

No seculo XVIII, quando, segundo pretendem os eruditos, entraram em uso os cartões de visita, o nome da pessoa, gravado ou manuscrito numa cartolina, chegou a ser um detalhe de importancia nas tarjetas de apresentação.

A parte de relevo nesses quadrilateros era a decoração em que se expressava a profissão do visitante. O boticario, por exemplo, fazia-se representar pelos emblemas da Medicina; o advogado, o juiz, pela matrona que symboliza a Justiça.

E o que não tivesse profissão alguma?

Estes mandavam os pintores ou desenhistas de re-



A dona deste cartão dava-se a conhecer através de sua occupação favorita.

nome exornar seus cartões com objectos ou coisas de sua predilecção, que caracterizassem perfeitamente seu modo de ser e seus gostos. Assim, á recepção de um desses cartões, sabia-se o appellido e a posição social do visitante, poden-



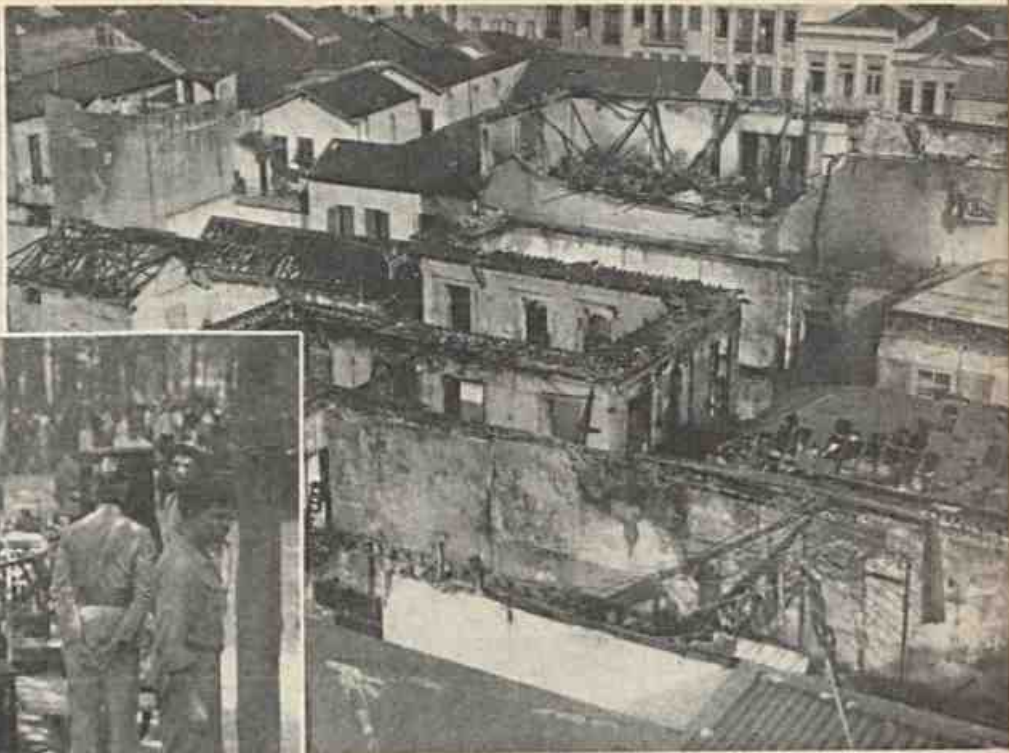
Neste curioso cartão o nome apparece gravado sobre uma folha de carvalho.

do-se igualmente inteirar-se um pouco de seus pendores. Não faltavam tampouco pessoas que adornavam as tarjetas de visita com seu proprio retrato.

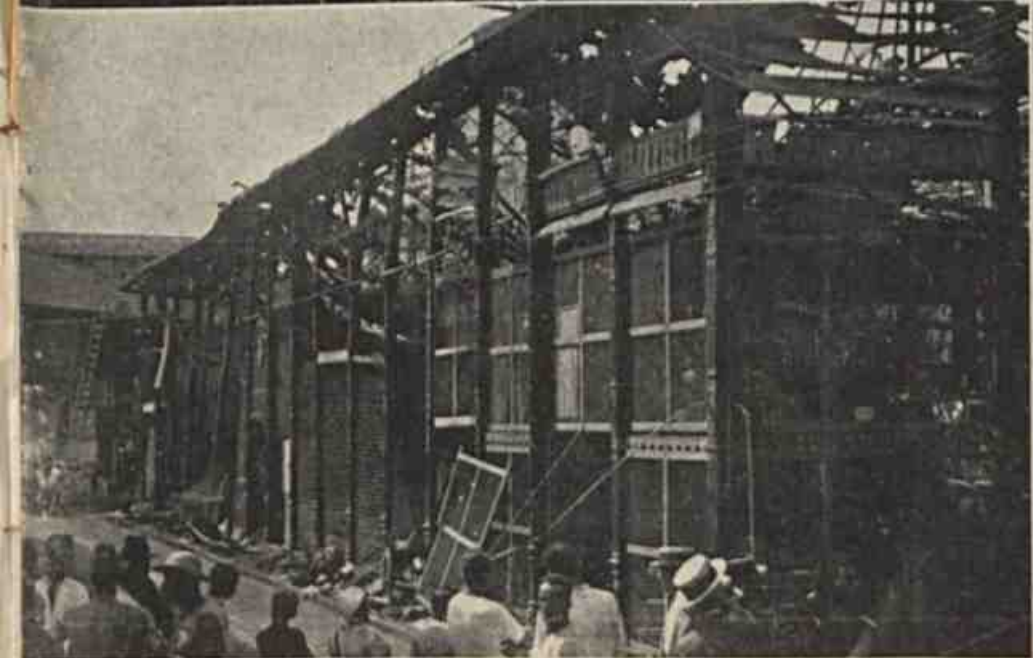
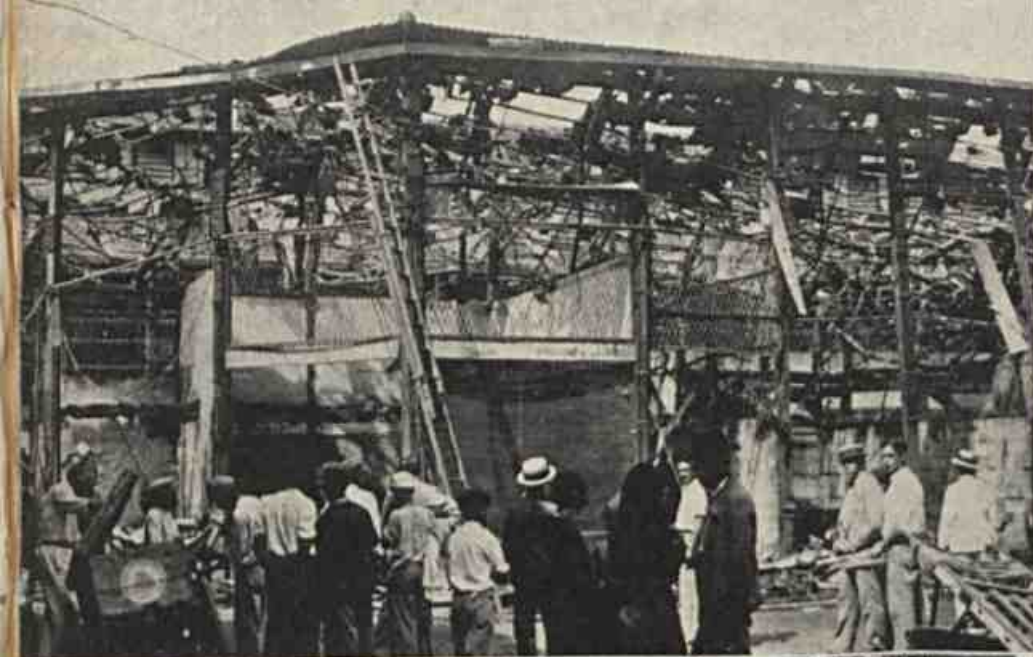


A' vista desta complicada cartolina, as amigos do Sr. Ortner poderiam descobrir suas affeições e seu character.

Os dois grandes
incendios de quarta-
feira de Cinzas



AO alto e a primeira photographia á esquerda mos-
tra-nos os destroços a que foi reduzida a Casa Mes-
tre & Blatgé e adjacencias no incendio do Passeio
Publico, occorrido no entardecer da quarta-
feira de Cinzas.



As duas photographias ao lado e a do alto mos-
tram-nos a que resultado chegou o incendio de
uma das alas do Mercado Municipal, occorrido
quasi á mesma hora do mesmo dia em que la-
vrara fogo no Passeio Publico. Os prejuizos des-
tes dois incendios sobem a varios milhares
de contos.



As creanças não estão sendo mais esquecidas nos folguedos carnavalescos. Tanto no Rio como em Nictheroy realizaram-se bailes especiais dedicados à



creança da, e este aspecto diz bem o que foi a animação do que o Automovel Club da vizinha cidade ofereceu aos filhos dos seus associados.

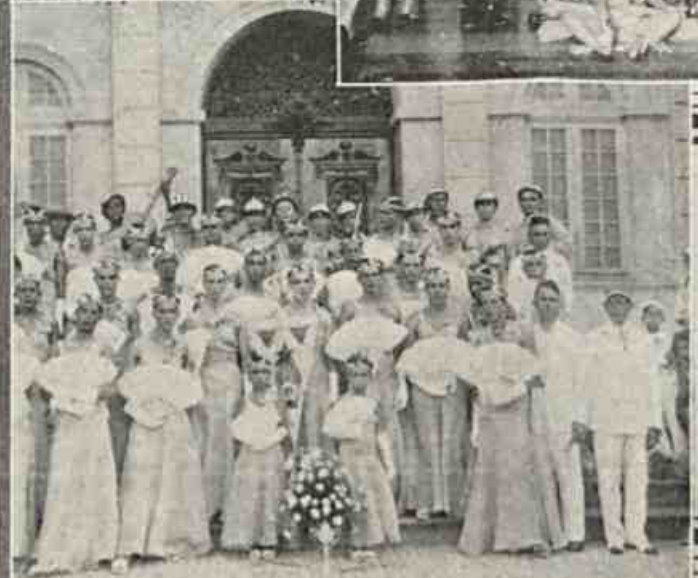


Carnaval no outro lado da bahia de Guanabara

CIDADE vizinha à Metropole, Nictheroy, para sua vida e seus divertimentos não precisa do Rio. Haja vista como realizou o proprio Carnaval, tão magnifico e interessante quanto o do Rio, sem subvenções, officializações, propaandas e reis momos de papelão... Nictheroy divertiu-se à larga nos tres dias consagrados à Folia. E em seus folguedos não faltou o curso automobilístico, a caravana de motocicletas, o bumba-meu-boi, os banhos de fantasia, e até, o bloco dos collegas campeões do Rio - "Caçadores de Veado". Como se vê pelas photographias desta pagina, o Carnaval de Nictheroy esteve completo.

Para os seus associados, o Automovel Club de Nictheroy promoveu um baile super-pyramidal, como dizem por ahí. A segunda foliã da segunda fila, aliás, valeu por toda a folia...

Ao lado, em plena terça-feira gorda, na Praça Martim Affonso, sem officialização nem turismo, mas com animação e futurismo...



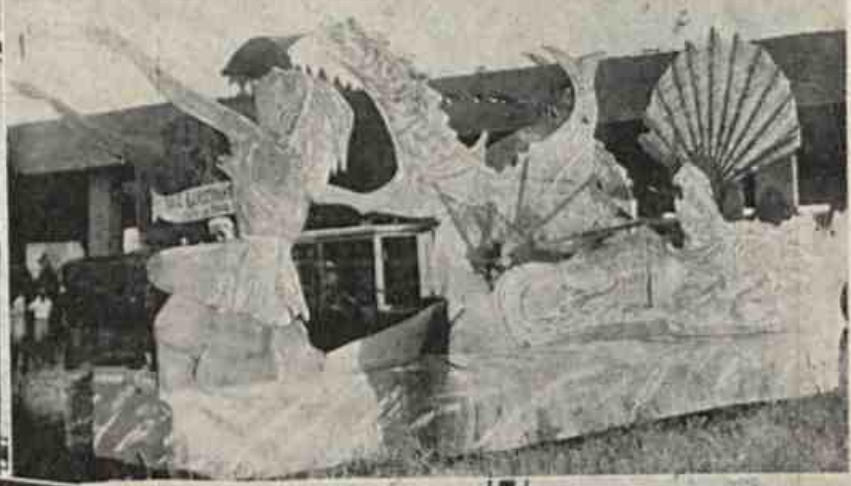
O Rio-Cricket tambem deu a sua matinee infantil. Que nos dizem desses tom-mixes da primeira fila? E daquela garota que, embora de dama antiga, está com dedo no nariz? O "Bloco Bem-te-vi" deu a nota exibindo as suas lindas "toilettes".



Ao lado, carrocheje dos "Herões Brasileiros", club nictheroyense. Como se vê, Nictheroy não ficou atrás na apresentação de carros-chefes de todos os carnavaes...

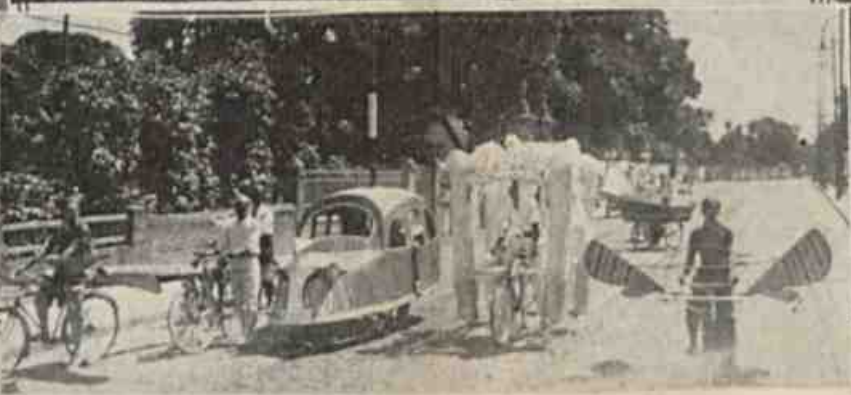


Ao lado, carrocheje do Club dos Bandeirantes, de Barreto, representando um dragão, um indio e alguns petres...



Bloco Ciranda-Cirandinha, que tambem é Bloco do Jacaré. Ha quem diga, tambem, que é Bloco Bem-te-vi... Em baixo, os cyclistas de Barreto, Nictheroy, fantasiaram tambem as suas machinas

Esta (temos o prazer de apresentar ao publico do mundo inteiro) é a comissão de frente do Bloco Villa Alegre.



Esteve assim o carrocheje do Combinado Fonseca, artisticamente illustrado nos paineis.



O NOVO PRESIDENTE



Cinco expressões de Roosevelt, o novo presidente, numa só expressão: energia, bondade, caracter.



Franklin Roosevelt

DESDE 1920 que o Partido Democrático, nos Estados Unidos, não tem conseguido eleger um seu correligionário à curul presidencial. Este anno, porém, aproveitando a serie de dificuldades economico-sociaes que enredaram na presidência Mr. Herbert Hoover, do Partido Republicano, a aggremsição contrária incentivou a propaganda e conseguiu eleger Roosevelt, seu candidato.

Desde Lincoln que um chefe de Estado norte-americano não sobe ao poder com tanta responsabilidade perante o mundo e os coestaduanos. Roosevelt, em seu programma, falou da abolição da "lei secca", da immediata solução da questão dos "sem-trabalho" e das dívidas de guerra.

Os Estados Unidos da America do Norte, de facto, passam neste momento por graves crises que lhes affectam todo o organismo. E só mesmo um pulso de ferro conseguirá dominar a torrente de pessimismo que já se alastrou no paiz dos dollars, mas onde até os bancos fecham portas por falta de numerario.

Assumindo o poder no dia 4 passado, Roosevelt o fez entre aclamações do povo, confiante no messias da democracia. O paiz do pavilhão estrellado é um exemplo na terra.



Um dos instantaneos mais expressivos do novo presidente dos Estados Unidos — quando tomava seu banho de mar, alegre, satisfeito.



ESTELLE
TAYLOR
FOI
A
ESPOSA
DE
JACK
DEMPSEY
CAMPEÃO
DO
MURRO.
FRANCA-
MENTE:
COMO
PODERIA
ESTA
BONECA
DE
"BISCUIT"
SUPPORTAR
AQUELE
MASTO-
DONTE?
ESTELLE,
NO
CINEMA
OU
NA
VIDA
REAL,
QUER
BEIJOS
DE
NOVAR-
RO...

Estelle

TAYLOR

DE
CINEMA



Tecendo cestas para as laranjas de Famagusta

O Supremo Peccado

E Adão nos disse: "Filhos meus dilectos!
Ouvi-me a grita e justiça-me os actos,
Antes que a culpa, que nos torna ingratos,
No vosso peito mate os bons affectos!...

Ao ultimar, no Eden, os Grandes Factos,
Jeovah, notando instinctos insurrectos,
Creou o Amôr, em todos seus aspectos,
E o ordenou aos entes recém-natos!...

Só eu fiquei ali qual ser inutil...
Até que Eva, a filha da Esthesia,
Veio offertar-me um prazer já futil...

Então pequei! Fui contra a hypocrisia
Que Deus creou, no édito inconsutil,
De o Bello ver, fingindo que não via!..."

VARO DA GAMA

O T I E T É

(A GABRIEL MARQUES)

Vem das bandas da Penha o rio magestoso,
Que banha a Paulicéa altiva e garoenta;
Vem, ora encachoeirado e ora remançoso,
Serpeando aqui e ali a fita nevoenta.

Sempre, sempre a descer, tranquillo ou marulhoso,
O rio das Monções, que nada desalenta,
Vive de recordar um tempo mais ditoso
Do régio bandeirante e da velha mãe Benta,

E, acompanhando o curso enorme do progresso,
Que á Paulicéa deu tantos arranha-céus,
Lendario, o rio tem, na sua mente, impresso,

Que tudo o que o futuro, um dia, nos ceder,
Ha de ficar perenne e prezo nesses véus
Que elle, outr'ora feliz, nos soube offerecer!...

G. M. COIMBRA

S. Paulo.



Um carregamento de cestas, vendo-se, sentada, uma graciosa habitante de Famagusta.

Quer comprar dois lindos livros? — Eil-os: *Contos da Mãe Preta e No Mundo dos Bichos.*

DE TUDO UM POUCO



PROPRIEDADE DO AMMONIACO

1 COLHER de ammoniaco em 4 litros de agua quente é soluçào para limpar quadros a oleo. Embeber uma flanela, espremer para que fique quasi secca, e com ella esfregar as pinturas a oleo.

As manchas de graxa sahem com uma gotta de ammoniaco — que se deixa seccar sobre ellas — passando-se, depois, ferro quente sobre papel absorvente.

Os objectos de vidro lavam-se em ammoniaco, seccando-se com papel de jornal.

As joias ficam limpas quando esfregadas com escova embebida em ammoniaco.

Os objectos de prata — quando lavados em ammoniaco dissolvido em agua morna.



NOTA DE CINEMA

T ALLULAH Bankhead — nome que corresponde a "Tallulah Falls" — e lebras cataratas da Georgia — é artista de cinema e, agora, bem falada. Foi de um politico eminente, como os demais membros de sua familia, foi educada em collegio de religiosas. Premiada num concurso de belleza, trabalhou em theatros, e, por ultimo, ingressou no cinema, estreando em "Quando ellas amam..."; apparecendo depois em "A ferretenda", "Mulher Infiel", etc.



A S mangas — dos vestidos, é claro — têm requerido grande attenção como parte absolutamente importante na silhueta moderna. Fofas nos hombros, fofas nos cotovellos, fofas perto dos punhos ellas se fazem com relativa facilidade, apenas requerendo attenção e gosto de... tesoura. Aqui vão tres modelos de mangas modernas. No primeiro — fig. 1 — o corte "raglan", tão do sabor actual, e o decote da blusa, na frente, lizo moderno; no da fig. 2 a manga é simples; carece de mais attenção a manga da fig. 3, parte integrante da blusa, intertira até os recortes de que é arranjado o punho.



MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Segundo a Dra. Marthe Gautier as pessoas em contacto com as atacadas de mo'estias contagiosas devem ficar isoladas durante o seguinte tempo:

De Coqueluche — 21 dias.

Variola — 15 dias.

Scarlatina — 8 dias.

Diphtheria — 15 dias.

Os doentes:

De Coqueluche — 1 mez.

Variola — 15 dias.

Diphtheria — 1 mez depois da cura.

Scarlatina — 40 dias.



PARA SER MAIS BONITA

Me Ignotus receita o seguinte para as pestanas, coisa que a mulher moderna deseja bonitas, longas, sedosas como as das artistas de cinema: 5 grms. de vaselina, 2 de oleo de ricino, 0,5 de azeite "galico", 4 gottas de essencia de lavanda.

Como aimento da pelle — parcimoniosamente usados pelas pescas de póros dilatados: 50 grms. de manteiga de cacao, 25 grms. de cera branca, 25 grms. de cêbo de baleia, 100 grms. de azeite de rosas, 0,25 grms. de acido benzoico.

Se a moda é ser café com leite ha algumas que preferem ficar brancas. Para estas, e de uso durante o dia, vale o seguinte creme: 30 grms. de cera branca, 30 de azeite de baleia, 200 de azeite de amendoas, 50 de glicerina refinada, 4 de essencia de jasmim, 1 de essencia de violeta. Misturar a glicerina á cera e ao azeite, previamente detretidos, juntando os demais ingredientes em lambiõesria.

Aimento da cutis — 50 grms. de manteiga de cacao, 25 de cera branca, 25 de cera de baltia, 100 de amite de rosas, 0,25 de acido benzoico. Limpar bem a pelle, friccionar vigorosamente com o creme alimenticio, depois, pela manhã, retiral., com o liquido de limpar a pelle — como se fez, de vespera, antes do tratamento.

QUAL A MAIOR DAS POETISAS BRASILEIRAS?

NA PROXIMA EDIÇÃO d'O MALHO
PUBLICAREMOS O RESULTADO
FINAL DA GRANDE ENQUÊTE

CONFORME adiantámos nas edições anteriores, devido ás festividades carnavalescas que agitarão a nossa cidade nestas ultimas semanas, este numero d'O MALHO, como o passado, foram organizados com enorme antecedencia, como é de praxe, aliás, todos os annos, em nossas officinas.

Assim, o resultado final da grande "enquete" que "O MALHO" promoveu para saber qual a maior das poetisas brasileiras, encerrada no dia 28 de Fevereiro, somente será publicado em nossa edição do dia 18 de Março corrente.

* * *

Organizámos esta pagina quando nos faltam apenas dois dias para a data fixada, ultima do recebimento de votação.

Gilka Machado votada desde a primeira apuração para logar ascendente, pelos intellectuaes — eleitores classificados na relação d'O MALHO, ahí tem se mantido e, tudo faz crer, logicamente, obterá, com a ultima apuração, o titulo de maior das maiores poetisas brasileiras.

* * *

Votaram em Gilka Machado:

Povina Cavalcanti, Julio Salusse, Roquette Pinto, Alarico Silveira, Francisco Campos, Sylvio Julio, Benjamin Lima, Bruno Lobo, Mario Vilalva, Attilio Milauo, Horacio Cartier, Henrique Pongetti, Renato Travassos, M. Nogueira da Silva, De Mattos Pinto, Rego Barros, A. J. Pereira da Silva, José Maria Bello, Carlos Dias Fernandes, Benjamin Costallat, C. Paula Barros, Jorge Santos, Arthur de Guaraná, Affonso de Carvalho, Mendes Fradique, Adelino Magalhães, Homero Pires, Lindolpho Xavier, Saul de Navarro, Hernani de Irajá, Joracy Camargo, Martin Carlos, Viriato Corrêa, Azevedo Amaral, Thomás Murat, Asterio de Campos, Hildebrando de Lima, Sabino de Campos, Abadie Faria Rosa, Antonio Simões Reis, Alcides Maya, Heitor Pereira, Agrippino Grieco, Andrade Muricy, Heitor Beltrão, Porto da Silveira, Rubem Gil, Max Monteiro, Antonio Austregesilo, Fabio Luz, Bastos Tigre, Herman Lima, Oswaldo Paixão, Americo Valerio, Santa Cruz Lima, Julio Barata, Clodomiro de Vasconcellos, Orestes Barbosa, José Americo de Almeida, Luiz Edmundo, Arnaldo Damasceno Vieira, Affonso Costa, Théo-Filho, Carlos Maul, Gondim da Fonseca, Herbert

Moses, Oscar Lopes, Heitor Modesto, Telles de Meirelles, Paulo Silveira, Angyone Costa, Teixeira Soares, Raphael de Hollanda, Mozart Monteiro, Leão de Vasconcellos, Leão Padilha, Gilberto Amado, Pontes de Miranda, Renato de Almeida, Murillo Araujo, Flexa Ribeiro, Harold Daltro, Paschoal Carlos Magno, Augusto F. Schmidt, Luiz Martins, Heitor Marçal, Jorge Amado, Clovis Monteiro, Almachio Diniz, Rafael Barbosa, Brasil Gerson, Bezerra de Freitas, Carlos Rubens, Sodrê Vianna, Odylo Costa Filho.

Votaram em Maria Eugénia Celso:

Humberto de Campos, Nelson de Senna, Laudellno Freire, Carneiro Leão, Otto Prazeres, Rodolfo Garcia, Flavio da Silveira, Tostes Malta, Gilberto de Andrade, Hermeto Lima, Rodrigo Octavio Filho, Raul Pederneras, Alves de Souza, Mario Nunes, Benedicto Lopes, Armando Gonzaga, Leoncio Corréa, Medeiros e Albuquerque, J. Mattoso Mala Forte, Ramiz Galvão, Rodrigo Octavio, Gustavo Garnett, Affonso Celso, Gastão Cruls, Lafayette Silva, Sertorio de Castro, Castilhos Goycochea, Augusto Amado, Assis Memoria, Silveira de Menezes, Max Fleiuss, Alexandre da Costa, Oswaldo Orico, Coryntho da Poussea.

Votaram em Rosalina C. Lisbôa:

José Maria dos Santos, Peregrino Junior, Victor Viana, Leonidio Ribeiro, Leal de Souza, Lutz Paula Freitas, Sylvio Figueiredo, Sebastião Fernan-

des, Paulo de Magalhães, João Lyra Filho, R. Magalhães Junior.

Votaram em Carmen Cinira:

Cardilo Filho, Gastão, de Carvalho, Paulo Filho, J. C. Mello Souza, Romeu de Avellar, Jarbas de Carvalho, José Sizenando, Neves Manta, Costa Régo, Paulo Gustavo.

Votaram em Anna Amelia:

Claudio Ganns, Lemos Brito, Carlos Sussekind Mendonça, Bandeira Duarte, Joaquim Ribeiro, Da Costa e Silva, Reis Carvalho, Elias Davidovich, C. da Veiga Lima.

Votaram em Patricia Galvão (Pagó):

Annibal Machado, Ricardo Pinto, Arnon de Mello, Ary Pavão, Martins Castello, Danton Jobin, Garcia de Rezende.

Votaram em Cecilia de Meirelles:

Prado Kelly, Christovam de Camargo, Jorge Lima, Oswaldo Santiago, Figueiredo Pimentel, Padua de Almeida.

Votaram em Henriqueta Lisbôa:

Bastos Portella, Hamilton Barata, Berillo Neves.

Votou em Lia Corrêa Dutra:

Carlos Pontes.

Votou em Leda Rios:

Luiz Moraes.

Votou em Hildeth Favilla:

Chermont de Britto.

Votou em Else M. N. Machado:

Terra de Senna.

Votou em Heloisa Bezerra:

Carlos Cavaco.

Votou em Elza Araripe Milanez:

Waldemar Bandeira.

Votou em Eneida:

Dante Costa.

Votou em Ide Blumenschein (Colombina):

Elcias Lopes.

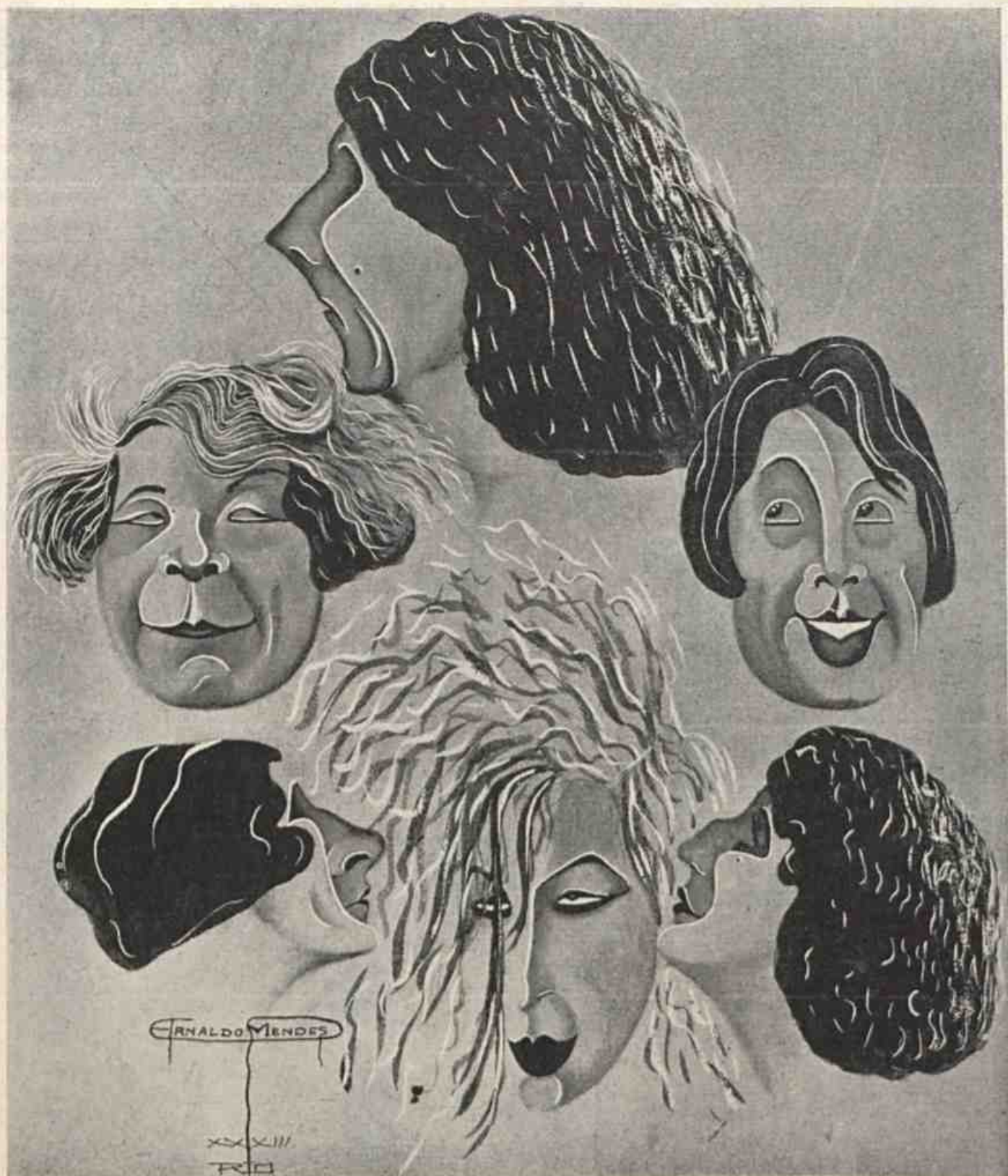
Votou em Palmyra Wanderley:

Rubey Wanderley.

13.ª APURAÇÃO

E' o seguinte o resultado da 13.ª apuração, inclusive as apurações anteriores:

Gilka Machado	94
Maria Eugénia Celso	35
Rosalina C. Lisbôa	11
Carmen Cinira	10
Anna Amelia C. de Mendonça	9
Patricia Galvão (Pagó)	7
Cecilia Meirelles	6
Henriqueta Lisbôa	3
Lia Corrêa Dutra	1
Leda Rios	1
Hildeth Favilla	1
Else Machado	1
Heloisa Bezerra	1
Elza Araripe Milanez	1
Eneida	1
Ide Blumenschein (Colombina)	1
Palmyra Wanderley	1



Este "portrait-charge" representa as cinco primeiras poetisas classificadas em nosso concurso, vistas por Arnaldo Mendes:

Gilka Machado, Maria Eugenia Celso, Rosalina
Coelho Lisboa, Anna Amelia, Carmen
Cinira e Patricia Galvão
(Pagú). *

ALINHAVOS

Vaporosos ou agasalhadores, os vestidos que usamos em casa, e que se denominam, em francez — o que geralmente



modelos desta pagina.

Em cima, da esquerda para a direita — setim rosa maravilhha, ruche de entremeio como guarnição; setim verde



tambem se adopta — “robes de chambre” — são sempre bonitos.

O rebuscamento na arte de vestir não só predomina nas roupas de rua, tambem preside á confecção de um pyjama de seda, de uma camisola de “voile” estampado, de uma “liseuse” ou de um desses vestidos muito elegantes, parecendo de baile, mas apenas destinados a receber visitas de cerimonia — “deshabillés”.

Por estes principia a descripção dos

mar, na golla o contraste de veludo gerimum; setim rosa esmaecido simples adornado de estreita tira de veludo roxo violeta; “deshabillé” de musselina de seda rosa toda recortada, fôfas, mangas até os pulsos.

Em baixo, á esquerda — “deshabillé” de setim azul pallido com ornamento do mesmo setim do laço fôsko (modelo Lippé);

“deshabillé” de veludo champanha, mangas caça enfeitadas de “renard” louro quente (modelo Alexandre).

“Liseuses” e “robes de chambre” — Da esquerda para a direita: “liseuse” de crepe rosa acolchoada de veludo branco;

“liseuse”-bolero verde pallido, mangas fôfas, golla de “chinchilla”;

“robe de chambre” de “matelassé” azul saphyra, golla de veludo azul fraco;

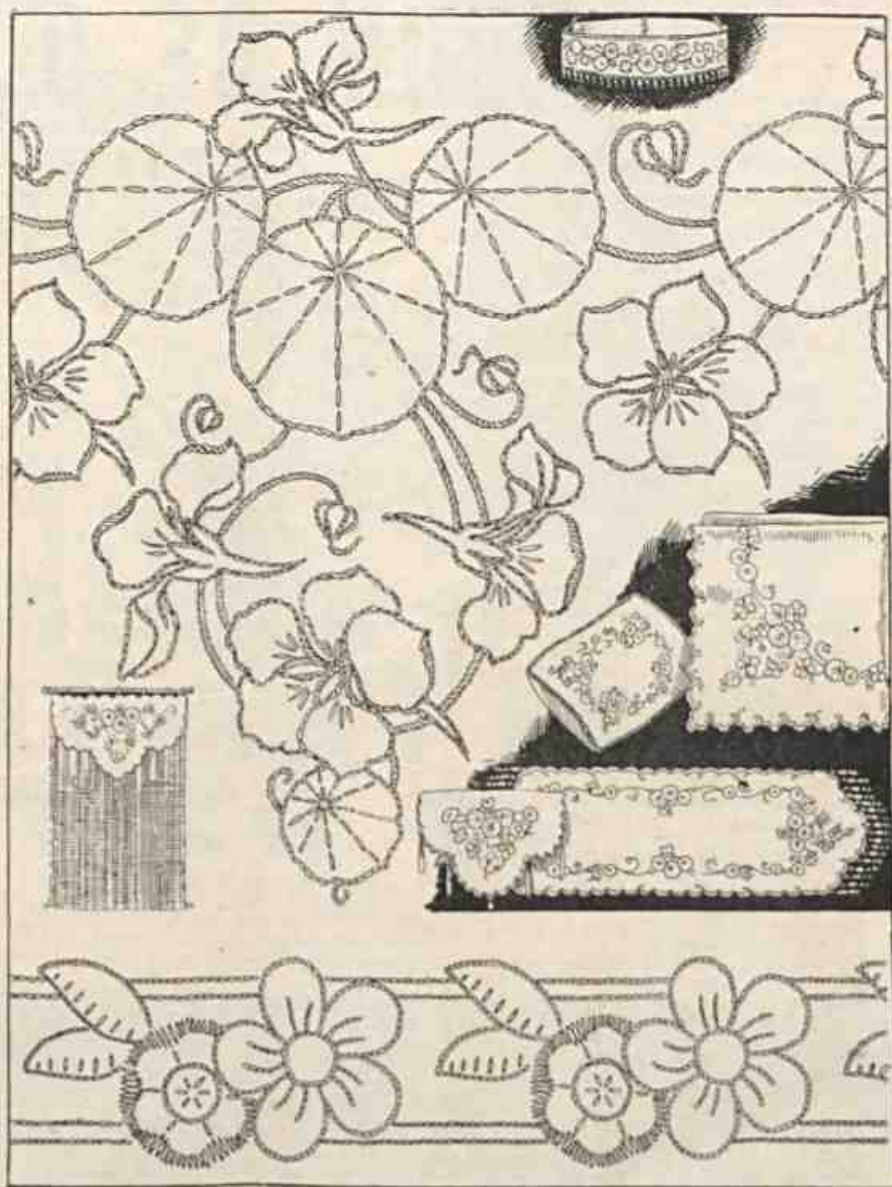
“liseuse” de “cloqué” de seda azul celeste, cortada em rectangulo;



Todos os paes devem comprar para os seus filhinhos os livros da **Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico**, que distraem e educam.



"robe de chambre" de "clôqué" vermelho cereja, botões azues e faixa de igual tonalidade.



A seguir, cinco modelos de costumes para pequenas viagens, servindo também para meia estação.

Para que não se tornem quentes ou resguardem mal nas tardes frescas podem ser tallados em seda (crepe espesso) ou nas modernas lãs de trançado frouxo.

E como ainda estamos na phase do sol brilhante é natural que escolhamos, mesmo para costu-

mes coloridos alegres: vermelho coral, marinho e branco, vermelho vinho, azul saphyra, "beige" listrado de branco, havana e branco, etc.

Um desenho para "store", caminho de mesa, almofada, etc., em ponto festonado e de haste. No "store" o "bandeau" de tecido pesado contrastando com a leveza da tãla de "filet".

S O R C I È R È

Moda e Bordado

é a melhor revista-figurino da actualidade. Encontra-se á venda em todos os pontos de jornaes e nas livrarias.

1577
11
MARÇO

ALBUM DE OEDIPO

CAMPEONATO
BRASILEIRO
DE 1933
Março — Abril

QUADRO DE HONRA

HELIO FLORIVAL
Campeão Brasileiro de 1931

NOVISSIMAS 20 a 26

- 2-2—*Quem explora a ignorância alheia, desconhece, "por" certa, ser isso um facto ridiculo.* Granadeiro (Capital — Deça)
- 4-1—*Você se aborrece quando me encontra jogando xanga.* Athenas (Belém, Pará)
- 1-2—*O pau ferve da pau no arraial.* Claudina (S. Paulo)
- 2-1—*Dei muitas passões pela "frequência".* Satanito (S. Paulo)
- 3-2—*A sua "capitania" "Minas" tem poder secundario.* Nazareno (R. P. — São Paulo)
- 2-1—*Extingue-se a luz, quando não constitue nenhum disfarce.* Cid Marlowe (S. Paulo)
- 1-2—*Chega até o planalto e "louca a Deus".* Heliantho (São Salvador, Bahia)

ENIGMAS 27 a 31

- Qualquer pessoa ruim,
Que traga n'alma oppressão,
Deve tomar da entrecasca
De arvore da Angola a infusão.
Pizarro (Lorena — S. Paulo)
- Nas horas calmas de uma tarde quente
As juras faz do mais sincero amor!
E tu me ouviste silenciosamente
Com a face tinta da vermilha cor.
- Depois falaste e me disseste: — Não!
Mas esse não terrível, não agraste,
Sabiu da bocca e não do coração,
Pois nelle tens o sim que não disseste!
- Como a fugir do mal que me causaste
O Sol então baixou atrás de um monte,
Cercando todo o sim que não falaste
Com as trevas da noite no horizonte!
- Mal, grande mal te foi o não da bocca,
Deixando occulto o sim do coração...
Eu fiquei triste, tu ficaste louca,
Muito soffre a mulher numa palção!
Mr. Tringresse (R. P. — São Paulo)

Se tiver acrescentado
Ao total, moeda de cobre,
Ponha quatro antes do fim
Para ajudar este "pobre".
Nazareno (R. P. — São Paulo)

Coloque a letra V,
Antes — mas não se queixe —
De outra letrinha. O que?
Gostou? Que tal a "peixe"?
Senhorinha (S. Paulo)

Procedia-se a partilha do espólio
De velho tio com quem nunca me ligara,
E que, em testamento valioso,
Como inventariante me deixara.

O meu desapontamento não contive
Ao saber o valor de meu quinhão!
Composto, todo elle, acreditem,
De trastes velhos e imprecaveis um montão!

E entre casa coisa insignificante
Apenas um tecido fui achar!...
— Vejo, agora, que do tio a intenção
Fôra, depois de morto, se vingar!
Gontran d'Abrunhosa (S. Salvador, Bahia)

CHARADAS 22 a 26

O menosprezo da povo — 2
Sempre tem seu fundamento; — 3
Para cada imposto novo
Ha um desazoto, um tormento!
Ench (Grupo dos XX — Piracicaba)

Quem não cumpre o que *promette*, — 2
Não pôde ter excellencia;
Nem encontra quem lhe dê — 1
A necessaria assistencia.
Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Junto a uma *planta africana* — 2
 Vi ha dias, salvo *capato* — 2
 Abreigado da *soalheira*
 Um *quadropede africano*,
 Claudina (S. Paulo)

Quando a *pólvora* apparece — 2
 — Desalmada e *furiosa* — 2
 Medroso, corro a *oculciar-me*
 Atraz da "*planta*" cheirosa;
 Gontran d'Abrunhosa (S. Salvador, Bahia)

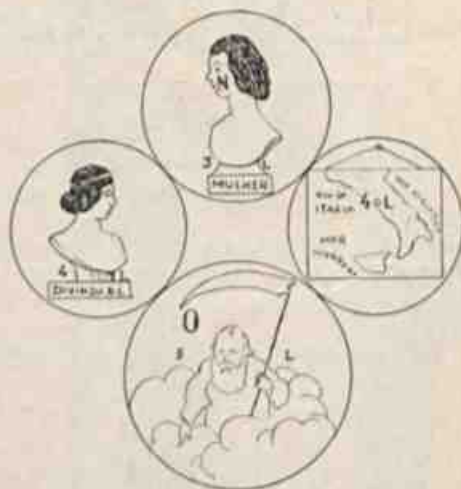
— Qual o nome desse *cão*? —
 Pergunta o *Pia* a *Maria* — 2
 — *Santão*, um nome *bão*. —
 — *Cão* com o nome de *são*?!
 Isso é mais *uma heresia*,
 Coisa até que faz *espanto*! —
 (imitação)

Voraz, *fiel*, *trapadouro* — 2
 São nomes para *caehorrio*.
 Mas o *puro Santão*,
 Esse *santo* que *reiza*?!...
 Antes nome de *mulie*:
 Pilcarpa ou *Bastiana*.
 — Pois *campadre* eu *assupri*
 Que *Santão* eu *batiana*.
 Agama (G. C. S. A., A. C. L. B., —
 São Salvador, Bahia)

LOGOGRYPHOS 37 a 40

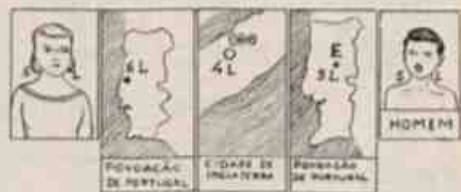
- Irmãos versus irmãos, allucinados,
Em franca opposição (mossa conducta), — 4-5-6
 — 8-2-2
- Que espanta as proprias feras) desvaierados
Vão se *fetir*, *mutar*, à *força* *luta*, — 2-7-4
 — 9-8
- A Patria estremeceu. No *ordor* da *lucta* — 1-8
 — 2-4-5-2
- Sangram-se *corpos*, *rumo* a *ciês* *damaados*.

FIGURADO 41



Athenas (Belém, Pará)

PITTORESCO 42



Nazareno (R. P. — São Paulo)

Nefando crime aquelli; e, a quem se imputa —
A chacina ou massacre, desgraçados!

E a Patria estremeceu, chorou de dor,
Considerou triplicia m'aravel
E iniquo a lagatella dum louvor.

E' dura ao pobre a vida, certamente,
Porém lutar é mais, e imp'riavel,
Neste Brasil tão rico e independente.

Amir (Bahia)

A' beira deste rio nasce a "*PLANTA*", — 6-
 — 4-9-7
 Cujá flor a "*MULHER*" tanto agracia, — 8-
 — 10-5-2
 No "*RIO*", quando o inverno principia, — 11-
 — 7-8-4
 Toda "*MULHER*" catholica p'r'a Santa, — 11
 — 4-5-2

De flores deste "*RIO*" leva bragadas, — 1-4
 — 3-2

Mas é preciso *TER CUIDADO* ingente
No *apanha-as*, nas *aguas* da *coerent*,
Pois já dizem que ali só ha *malas*!...
Cid Marlowe (S. Paulo)

Quem *correia* com *peçoa* 6-10-13-5-7
Que *peiza* ande a *impingir*, 1-3-4-12-5
Deve, até por *compaixão*,
Tal *macula* *corrigir*.

Quando uma *aveira* *seilar* 9-12-11-8-10-
 — 1-10

Seja logo *admoestada*,
Para ter sempre em *lembrança* 2-7-9-3-1
 — 10

Que é *melhor* *estay* *caída*.
A' *força* de *reprimenda*
O *habito* *vim* a *deixar*,
E *nunca* mais a *tal* *pecha*
Poderá *manifestar*.
Heliantho (S. Salvador, Bahia)

Am Jolo d'Orste

Eu sei de certo *confrade*
Que *deitaba* à *perleição* — 9-10-11-12-14
O *trabalho* *tem* *orato* — 6-2-10-13-8
Feito à *deito*, *Correção*!

Em tres *tempos* *elle* *aprompta* — 2-7-5-4-11
Sem que *cause* *alteração*, — 9-8-13-7-2
Pittresco de *onde* *parta*, — 6-4-1-13-14
Bem *perfeita* a *solução*.

Fez ha pouco *bon* *trabalho*
De um *proverbio* *muito* *humano*,
E *desenhou* *com* *relevo*
Um "*rio* *do* *Italia*": o *Erídano*.
Tenente (S. Paulo)

PRAZOS

Terminarão, a 10, 15, 21, 23, 25, e 30 de
Abril proximo, respectivamente, para cada um
dos grupos regionaes já estabelecidos no regula-
mento, valendo para todos o carimbo postal do
ultimo dia do prazo.

CORRIGENDA

Do n.º 1575:
Outros *decifradores* dos ns. 1561 e 1562; os
numeros que estão antes de *Alvasco*, de *Passaro*
Negro, de *Gaudli* e de *Violita* são successiva-
mente, 29, 27, 26, e 25; é *Doim* *Q*, o *charadista*
que figura neste titulo como *Dor* *Q*.

PREMIOS DO 3.º TORNEIO DO AN-NO FINDO

Já foram remittidos os premios relativos ao
torneo acima referido.

CORRESPONDENCIA

Sindipho *Camara* (Fortaleza, Ceará) — In-
cripto. Sua *ficha* *recebeu* o n.º 263.
Ricardo *Mitiz* (Recife) — Para os torneos
communs, preferimos sempre *desenhados* que
tenham *diversidade* de *symbolos*, e não somente
geographicos, ou *biographicos*. Entretanto, va-
mos ver se damos um *grito*, *concertando*-o.
Edipo (Curitiba), *Nazareno* (S. Paulo), *Gon-*
tran *d'Abrunhosa* (Bahia) — *Recebidos* os *trab-*
alhos.

MARECHAL

ARTE DE BORDAP
Revista do lar — Publicação mensal
Preço: 2\$000



Não critique si você não tem PARTIDO e não vota ●

A CAMPANHA ELEITORAL — Um dos sugestivos cartazes de propaganda eleitoral do Partido Economista, profusamente espalhados nesta capital.



ENLACE MARIA RIBEIRO-CARLOS PROVENZANO — Realizou-se no dia 4 do corrente o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro Carlos Provenzano com a senhorita Maria Ribeiro, que se vêem nesta photographia cercados de parentes e amigos.

Página dos Nossos Collaboradores

Realidade triste

— Renda-se!...

Reina a solidão por um segundo. E pela noite a dentro escuta-se o estampido de um revólver, rouco, tremulo, como acovardado de profanar o silêncio que reina no valle.

Um gemido... um baque. E cahe um homem. Rola numa poça de lama, e com elle cem sonhos de felicidades irrealizáveis submergem na podridão... E uma chuvinha irritante, monotona, fria, cahe ininterruptamente entristecendo as almas e martyrisando os corpos. Um clarão risca o espaço e em seguida um estrondo medonho resôa pelo valle. Matraqueiam as metralhadoras, resôam os canhões, explodem as granadas, disparam fuzis, em conjunto, pondo no espaço uma musica terrível, com o côro de gemidos e gritos de dôr dos combatentes. Um tiro... outro... E a luta cessa novamente, por um minuto... Uma hora?... Quem sabe? Sahe os enfermeiros a recolher os feridos. Sem braços um, cutro sem pernas, cego este, um monte de deformidades humanas, de quem?... De quantos?...

E' a matança e carnificina entre irmãos por um ideal, ideal hypocrita, incuicado em seus cerebros pelas palavras de alguns homens sem escrúpulos que, em suas casas, commodamente, atacam a luta deshumana entre homens laboriosos, para satisfação de seus odios.

E Christo disse *Amai-vos uns aos outros*.

E os homens odiam-se, fazendo de raças e credos — desintelligencias, que levam a humanidade ao exterminio.

E Christo disse: "Perdoareis a todos os vossos inimigos". E os homens vingam-se, de suas leis e suas doutrinas. Mas chegará o dia em que os homens se lembrarão que Christo pelo mundo disse: *Todos vós sereis julgados pelo Pai, e a recompensa a tereis conforme os vossos actos*.

ANTONIC BAPTISTA LINO

Fraternidade

As grandes leis da Civilização nos ensinam que todos nós somos irmãos e, como tal, nos devemos elevar sempre, embora reconheçamos as nossas pequenas faltas que attenuaremos vantajosamente, pois que conservamos latentes no intimo da nossa consciencia, os germens purissimos da fascinante Generosidade.

ARMANDO LETTÃO

Amelia, recebe meu amor...

Amelia, recebe o meu amor... Elle é puro e santo como o aroma da flôr, grande como o Infinito e sublime como o Verbo, a Inspiração e a Luz.

Amelia, recebe o meu amor... Não o posso ter mais: é grande, immenso para o meu pequeno coração. Recebe-o no teu que é bem maior que o meu.

Amelia, recebe o meu amor... Elle é differente do amor de todos os homens, é feito da Bondade que perdôa e do Soffrimento que purifica.

Amelia, recebe o meu coração...
JOAQUIM RAMOS



Quantas vezes V.S. tem-se olhado no espelho e desejado uns OLHOS claros e brilhantes? Os seus olhos estão avermelhados e fracos, envelhecidos e cnaçados, inchados ou inflamados? Eis ahi um tratamento rapido, seguro e duradouro. O seu medico lh'o recommendará. Palpebras avermelhadas e enrugadas tornam-se alvas e lisas. Olhos enfraquecidos revigoram. Lave seus olhos duas vezes ao dia com o Antiseptico Lavolho e os seus olhos se tornarão claros, brilhantes e rejuvenecidos.

LAVOLHO

SE EU SÉSSE...

Num balle de casamento na roça, um rapaz da villa enamorou-se de uma senhorita; depois de varios galanteios disse ser ella a mais bonita moça daquellas paragens; ella toda cerimoniaosa, mas demonstrando satisfação, disse: — "ah! se eu sésse"

Rendas de ouro

O teu amor — Na expectativa de uma noite enluarada, com aquelle crepusculo cinzento-alaranjado, o meu pensamento voava alto...

Voava nas aligeras asas de um como passaro, muito lindo, muito verde, chamado Esperança...

E quando elle desceu no campo do teu Coração, eu não soube exprimir o que sentiu!

Não importava. Bastavam o indizível contentamento e a quasi certeza que elle tinha de encontrar, em teu Coração, o desejado acolhimento...

A lua vinha de apparecer, indecisa, muito alva, e os seus raios inundavam, fracamente, de luz, uma como luz de mysterio-encantamento, aquelle poetico parque...

E o ambiente estava cheio, cheiozinho de poesia, minha armada, e nos convidade para um lindo sonho, um sonho-realidade, naquelle banco isolado, e occulto, e longe de olhares indiscretos...

Mas, quem diria, amada, que chegassemos, sinceramente, a nos amar com um amor-Sacrificio, com um amor-Renuncia?!...

Ou melhor: Jámais pensei que tu, minha amada, naquella hora malva do crepusculo, com o teu olhar-fascínio, — olhar que penetrou dentro em meu coração de ha muito adormecido e cheio de desillusões do Amor, — restituisses, por completo, a mim, a antiga alegria de viver...

E a todo instante, amada, eu te bendigo e ao teu leal, e puro, e santo amor que tornasformou a minha triste vida...

ARIVALDO S. CARVALHO

— o rapaz um pouco decepcionado, respondeu: — "a senhora bem que podia fósse".

ARTHUR D'ARAÚJO SOBREIRA

TINTA? SO'

SARDINHA

É A UNICA QUE NÃO BORRA



Uma parte do lindo rebanho de caprinos da raça angorá

Um leilão de reproductores na Bahia

A Fazenda Modelo de Catú, na Bahia, esteve, ha dias, em verdadeiro reboliço com a presença do Interventor, do Secretario da Agricultura, do Delegado do Serviço de Industria Pastoral e numerosos criadores.

A Fazenda Modelo de Catú é uma obra de grande relevancia. Os mais bellos animaes reproductores ahí têm sua criação, e os estabulos, os silos — quer de encosta, quer de elevação e silagem — o banheiro carra paticida, as sementelras de diferentes gramíneas e leguminosas, tudo isto é um exemplo interessante e de orgulho para a sua administração.

O asseio, a ordem, a salubridade dos animaes finos all existentes, quer estabulados quer em regimen de campo, na visita que all fizeram o Sr.

Interventor e a comitiva, causaram viva impressão e applausos geraes.

Essa visita, allás, teve effeito exclusivamente para os fins da venda, em leilão, de 62 animaes, alguns optíms reproductores, outros inservíveis

dores adquirirem por preços módicos reproductores finos que concorrerão para melhoria dos seus rebanhos.

Todos os funcnarios da Fazenda, com maior sollicitude prestaram aos visitantes informações detalhadas

sobre as raças dos animaes, forragens, methodos de alimentação, etc.

E o Director, Dr. Edgard Pereira, offereceu em sua residencia um almoço ao Sr. Interventor, Secretario da Agricultura, autoridades locais e demais criadores, durante o qual foram ventilados assumptos referentes



Sede da Fazenda Modelo de criação do Catú

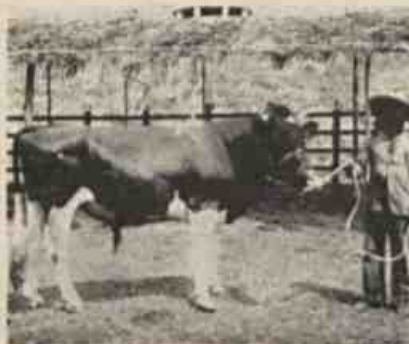
ao programma tecnico do estabelecimento.

Foram arrematantes os creadores, Srs. Alberto Catharino, Dr. Cicero Simões, Dr. Raphael Menezes, Cel. Henrique Azevedo, Joaquim Ruas, Cel. Paulino Cesar de Araujo Góes, Dr. Portella Lima, Dr. Americo Garcez, Dr. Landulpho Medrado, Oscar Pereira, Dr. Clemente Mariani, Dr. Medeiros Netto, Antonio Cardoso, Dr. Pedro Ribeiro, Themistocles Góes e Domingos Soares, e lelloados os animaes de raça hollandeza, Schwytz, Polled e alguns mestiços.

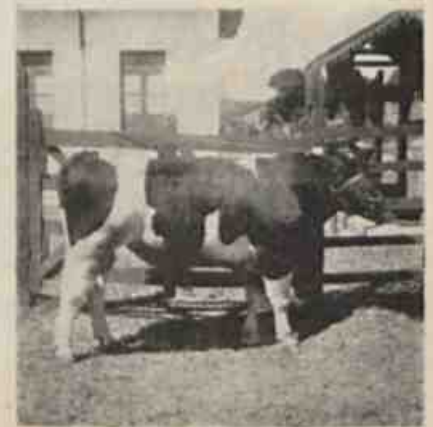
O leilão alcançou inteiramente seu objectivo, pois proporcionou aos cria-

dores a industria pastoril na Bahia.

Terminando, assim, a visita que á Fazenda Modelo de Catú fizeram as altas autoridades da Bahia.



Garrote de raça hollandeza



Reproductor de raça hollandeza



AGUA DE COLONIA
FLORIL

ULTRA FINA E CONCENTRADA,
DE PERFUME ENEBRIANTE,
BENEFICIA, TONIFICA E
PERFUMA A EPIDERMIS

À VENDA NAS
BÔAS CASAS DO BRASIL

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO-RIO

O MAIS UTIL PRESENTE

também a esse "Malho" camarada que, em contraste com muita gente grande, não põe óculos à marcha dos novos e não sabe apreciar apenas os empolcadoros...

Pareço-lhe um tanto hostil e revoltado, não? E muitas são as minhas razões. Escrevendo desde a infância e aperfeiçoando a minha arte constantemente, o mais que posso e que as minhas faculdades permitem, nos jornais do interior, sempre tão desprezados e tão heróicos, eu tenho recebido consecutivas injustiças de quase todos os "intellectuaes maiores" de nossa terra.

Não digo isto por um estulto convencimento mas, sim, por uma natural convicção. Uma prova: no tempo d'"A Razão", em São Paulo, admirador que era da sua bella "Pagina Literaria", enviou ao chronista Sr. Mario Gracioti um poema intitulado — "Crueldade de Poeta" e que pertence ao meu livro Inútil, amanciado no "Coração" — "Quando o Outono chegou". O poema estava perfeito e nada tinha a se corrigir. Pois, após uma longa espera, recebi uma resposta. Era uma chronica — "O poeta desconhecido" — em que o meu sobre collega ironizava-me ativamente à ponto de me aconselhar a abandonar as meas e montar um hotequim. Felizmente não critico o poema. E isso porque não havia no que criticá-lo... Indignado, respondi ao Sr. Mario um cartãozinho ainda mais ironico, chamando-o de Illuminista e, Coração d'"Mylord" este moço é de conscienciosy respondeu-me com attenção, desculpando-se e dizendo-me que lhe enviase alguma coisa. Dahi passei a colaborar na "A Razão"... Este moço e o poeta Mato Sant'Anna foram os unicos que me apertaram a mão, assim mesmo depois de uma rua inicial. Agora, o Sr. Obrigado. Muito obrigado.

Caixa d'O MALHO

Por intermedio desta secção, O MALHO responderá a toda correspondencia litteraria de seus colaboradores. Para isso, porém, devem os nossos amigos enviar sempre, acompanhando os originaes, de um lado só do papel e assignados com o nome e endereço, uma carta escripta pelo autor, que poderá vir sob pseudonymo, usando depois pelo nosso redactor na resposta desta secção.

FRANCISCO CARDOSO FILHO (P. Alegre) — De sua carta, destacou: "Se bem que a arte de escrever contos é uma das mais serias da litteratura, por isso mesmo, peço-lhe não tenha contemplações. Se estiverem passionis ou apenas passíveis, esforçar-se-hei para produzir outros em melhores condições". De accôrdo espero os melhores, porque estes são de passivos a passáveis.

ROMANO JUNIOR (Rio) — O assumpto de seu conto "A morte do Papá" é interessante, mas o portuguez em que foi escripto não é. E como isso seja de muita importancia para a revisão... seu conto foi para a cesta...

JOSÉ HERCULANO PIRES — (Cerqueira Cesar, São Paulo) — Vou transcrever sua carta na Caixa:

"Prezado Dr. Culsky. Paz. — Só agora li sua resposta à minha carta e a apreciação do meu livro. Fez bem! Agradeço-lhe de veras e

sem mais adeas. Abraços, através da longa distancia que nos separa, o am. e cr."

O Mario Gracioti que você cita ahí é um bellissimo contista, mas pelas informações obtidas com seus collegas da Faculdade de Medicina, é muito passivo... A prova está na que você me dia nesta carta. Mas deixemolo e vejamos a nova collaboraçao que me enviou: "O Poeta de minha terra". O conto está bom. Bem escripto. Modernamente. Mas... esse parvo de sua terra não irá tirar a desloera quando o conto for publicado? Enfim...

Apesar de não haver publicado e nada dizer sobre o "Magua", que lhe enviou, remetto-lhe com este novo trabalho. E' um conto. Julgue-o, si o achar bom, agradeço-lhe-hei a publicação. Soube junto um jornalista, cujas secções litterarias dirijo. Se tiver algum tempo de sobra e quiser velo...

Sem mais adeas. Abraços, através da longa distancia que nos separa, o am. e cr."

O Mario Gracioti que você cita ahí é um bellissimo contista, mas pelas informações obtidas com seus collegas da Faculdade de Medicina, é muito passivo... A prova está na que você me dia nesta carta. Mas deixemolo e vejamos a nova collaboraçao que me enviou: "O Poeta de minha terra". O conto está bom. Bem escripto. Modernamente. Mas... esse parvo de sua terra não irá tirar a desloera quando o conto for publicado? Enfim...

SILVIO DE ALMEIDA (Sorocaba, S. Paulo) — Seus sonetos são traquialissimos. E só mesmo a título de animação fui approvado o "Santos Dumont".

DR. CARUHY PITANGA NETO

MUITOS INCOMMODO DO ESTOMAGO

começam pelo excesso de acidez do succo gastrico, provocando os pesadumes, as aziaes, os vomitos, as indigestões e muitos outros incommodos, quando não são complicações mais graves, como seja a inflamação das mucosas tão delicadas do estomago. Afim de se evitar estes incommodos e para se obter um allivio dos males digestivos, tome-se meia colher das de café de Magnesia Bisurada depois das refeições ou quando d'ella houver necessidade. Este antiacido neutraliza a acidez, facilita a assimilação dos alimentos durante o periodo da digestão e evita a inflamação das paredes do estomago.

A Magnesia Bisurada encontra-se à venda em todas as pharmacias. Experimente-a hoje mesmo afim de fazer desaparecer rapidamente os incommodos digestivos.

OLYMPIO MATHEUS
ADVOGADO
RUA DO ROSARIO, 85 — 1º and.
TELEPHONE: 3-1224

Doenças das Crenças — Regimes Alimentares
DR. OCTAVIO DA VEIGA
Director do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, Medico da Crèche da Casa dos Expostos. Do consultorio de Hygiene Infantil (D. N. S. P.). Consultorio Rua Rodrigo Silva, 14 — 5º andar 2º, 4º e 6º de 4 às 6 horas. Tel. 2-2604 — Residencia: Rua Alfredo Chaves, 46 (Botafogo) — Tel. 6-0327.

ARTE DE BORDAR

Desta capital, das capitales dos Estados e de muitas cidades do interior, constantemente somos consultados se ainda temos os ns. de 1 a 13 de "Arte de Bordar". Participamos a todos que, prevendo o facto de muitas pessoas ficarem com as suas colleções desfalcadas, reservamos em nosso escriptorio. Trav. Ouvidor n. 34, Rio, todos os numeros já publicados, para attender a pedidos. Custam o mesmo preço de 29000 o exemplar em todo o Brasil.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

CERA DR. LUSTOSA
INFALIVEL
NA DÓR DE DENTE

HEMORRHOIDAS? *Temp*
Lig. 14-3-505 D. N. S. P.
Largo de S. Francisco, 42

Problemas de Hiver de Bicho
Cirurgias Invisíveis
GARANTIAS: OPINIAS
DEFINITIVAS

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
Preparado no Laboratório da Lugolina

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4#000

DIGA COM NÓS



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. 2-2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA, preparado no laboratorio da Lugolina. A SALSA, CAROBA E MANACA', do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e gosa de grande reputação.

E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas, boubaticas e escrophulosas e provenientes da impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

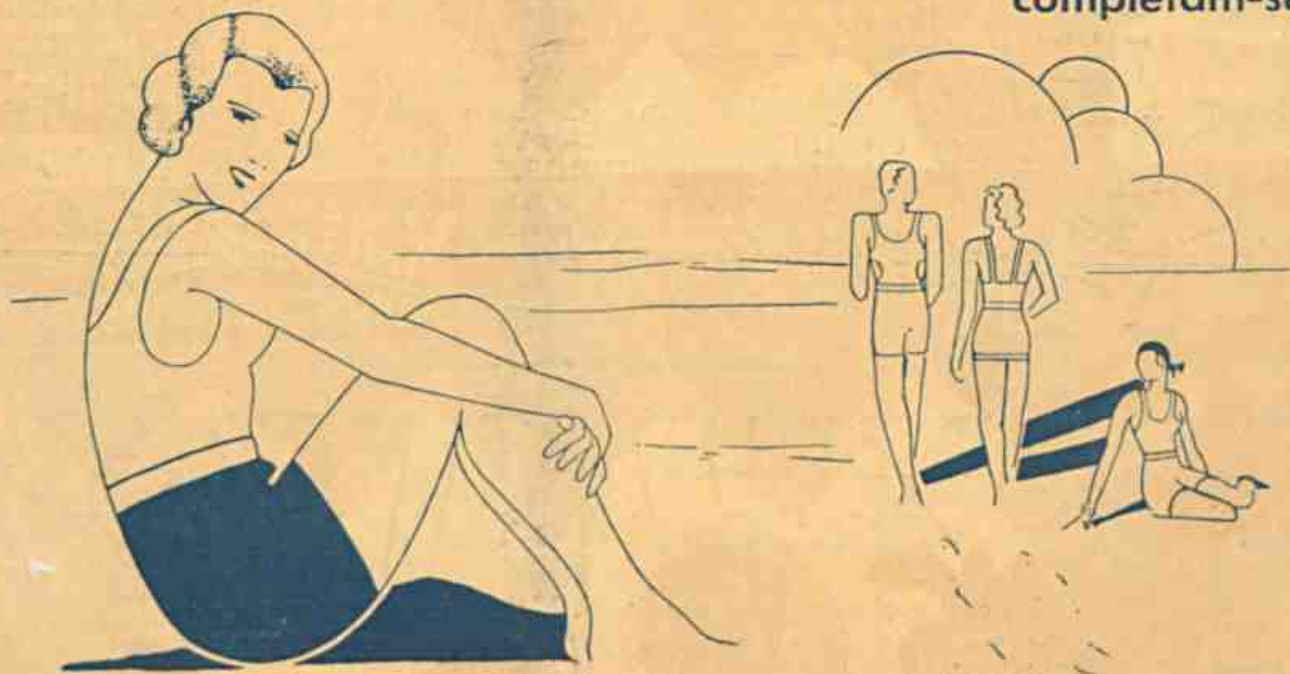
NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile, Paraguay, Bolivia, Perú, etc.

PREÇO: — 4\$000

Os prazeres da praia

completam-se



com um
BANHO DE PÓ

NOVELLY

A sciencia descobriu - Roger Chèramy
fabricou. O unico Pó de Arroz
s'cientifico com base nos "Pós
de Grenten" para corrigir os ef-
feitos dos banhos de mar e de sol.



PERFUMARIA Roger Chèramy

Representante geral da Fabrica: L. DIAS - Rua dos Ourives, 52-1.º - Telefone 3-0669